

Escola Municipal Profª Miriam Soares Cunha

*Educar
é
transformar
a
sociedade*





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

"Educando para a vida"

ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

"Educação não transforma o mundo, educação muda as
pessoas. Pessoas transformam o mundo!"

Paulo Freire

PARANAGUÁ
FEVEREIRO/2022



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5
1.1	HISTÓRICO	6
1.2	QUADROS DE ATO.....	7
1.3	BIOGRAFIA DO PATRONO	8
1.4	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8
1.5	ESTUDO DA REALIDADE	10
2	FINS E OBJETIVOS	11
2.1	CONCEPÇÕES	11
2.2	CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS	25
2.3	CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	25
2.3.1	ADENDO NA PANDEMIA	33
3.	DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	52
3.1	EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM	52
3.1.1	SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	54
3.1.2	AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO	57
3.1.3	ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	57
3.1.4	PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE	58
3.1.5	PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	70
3.1.6	ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	70
3.1.7	ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	71
3.2	EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	72
3.2.1	LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	72



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

3.2.2	ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES	72
3.2.3	DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICADADES ETÁRIS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	73
3.2.4	PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....	73
3.3	EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	73
3.3.1	INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE.....	73
3.3.2	PROJETOS E PARCERIAS	74
3.3.3	INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL	75
3.4	EIXO DE FORMAÇÃO	77
3.4.1	DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	77
3.4.2	FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	79
4.	ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	79
4.1	QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO	79
4.2	QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE	82
4.3	QUADRO DE TURNOS E CLASSES	86
4.4	QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR	87
4.5	QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES	90
4.6	QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO	91
4.7	QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	91
4.8	PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO.....	93
5	AVALIAÇÃO	93
5.1	AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	93



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

5.2	PROPOSTA DE RECUERAÇÃO DE ESTUDOS	94
5.3	ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	95
5.4	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	96
5.5	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAL.....	96
5.6	PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS	98
6	CALENDÁRIOS	110
6.1	CALENDÁRIO ESCOLAR.....	110
6.2	CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR.....	112
6.3	CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	113
6.4	REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	113
	REFERÊNCIAS.....	115



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá código: 1840

Instituição: Escola Miriam Soares Cunha código: INEP
41140923

E-mail da instituição: miriam.semedi@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Guatemala S/nº - Jardim América

Telefone: 41 3420-2996

Nome da Equipe diretiva: Nelma Machado – Diretora

Jéssika Fary Silva - Pedagoga Coordenadora

Tatiane Oliveira Barbosa - Pedagoga Orientadora

E-mail da Equipe diretiva: nelma.machado@paranagua.pr.gov.br

jessika.fary@paranagua.pr.gov.br

tatiane.barbosa@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: nº 2348/1982 de 05 de Agosto de 1982.

Horários de Funcionamento:

Horário de funcionamento	Secretaria
Manhã	07h30h às 11:30h
Tarde	13h30h às 17h30h



ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- () Educação do Campo
- () Educação Especial
- (X) Educação Infantil
- (X) Ensino Fundamental

1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal “Professora Miriam Soares Cunha” – Educação Infantil e Ensino Fundamental, está situada à rua Guatemala s/nº, no bairro Jardim América, na região periférica da cidade. Recebeu autorização legal para funcionamento, através do Decreto nº 2348/82 e a resolução datada do dia 05/10/1982 para o ensino fundamental e para funcionamento do Pré-escolar pela Resolução nº 5587/93, datada do dia 18/10/1993.

A Instituição de Ensino recebeu este nome devido à Professora Miriam Soares Cunha ter trabalhado nesta escola como professora e como diretora.





1.2 QUADROS DE ATOS

Autorizações de Funcionamento

Anexo I da Deliberação N° 3363/2017

Todos os documentos referente a autorização e funcionamento da escola estão em anexo a este documento.



PROCESSO N°. 3663/2017 FDAB

PARECER COMED/PGUÁ N.º 02/18 APROVADO EM 28/02/2018

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA/CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

INTERESSADO: ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª MIRIAM SOARES CUNHA"
- EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

ASSUNTO: RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO
ENSINO FUNDAMENTAL

RELATORA: JOSIANA RIBEIRO VERNIZI

I – RELATÓRIO

Histórico

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral encaminhou a este Conselho, o Processo N°. 3663/2017 FDAB, no dia 01/12/2017, referente à Renovação da Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental, da Escola Municipal "Prof.ª Miriam Soares Cunha" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura de Paranaguá, localizada na Rua Guatemala, s/nº – Jardim América, a qual requer análise e Parecer deste Conselho.

A Escola Municipal "Prof.ª Miriam Soares Cunha" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, passou a integrar o Sistema de Ensino, nos termos da Lei Municipal N° 69/07 que dispõe sobre o Sistema de Ensino de Paranaguá, conforme possibilita a Constituição Federal e a Lei Federal N°. 9394/96 – LDB, em seus artigos 8º, 11 e 18.

A Comissão de Análise e Verificação das Instituições de Ensino, designados pela Portaria Municipal N°. 170 de 04 de julho de 2013, da SEMEDI, apresentaram Laudo Técnico com Parecer Favorável à Renovação da Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental, na Escola Municipal "Prof.ª Miriam Soares Cunha" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, considerando: a necessidade da retirada de materiais inservíveis e a organização do pátio externo; a retirada de objetos dispostos na área de





1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO



Miriam Soares Cunha

A professora Miriam Soares Cunha, nasceu em 1º de julho de 1945, em São Francisco do Sul no estado de Santa Catarina. Filha do Sr. Cornélio Soares e Sra. Amélia J. Wolke Soares. Coursou o primeiro grau no Colégio São José (atualmente Palácio Municipal São José), o Magistério (2º grau), no Colégio Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha Neto e no 3º grau cursou História na Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Paranaguá. Casada com o Sr. João Maria Cunha e desta união, nasceram seus dois filhos, Daniele e Jefferson Soares Cunha. Foi nomeada para ministrar aulas pela prefeitura de Paranaguá, no dia 09 de março de 1964. Dedicou-se com carinho e atenção ao ensino da infância e juventude de Paranaguá por mais de vinte e cinco anos. Atuou nas Escolas Luiz Vaz de Camões, Manoel Viana, Presidente Costa e Silva, Professora Maria José Henrique Tavares e Hugo Pereira Corrêa. Em todas as comunidades a que serviu gozou de estima e consideração dos colegas, pais e alunos; e sua vida trouxe exemplo de esposa, mãe e professora.

1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

I – Etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de Ensino.

A Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha" atende aos alunos da educação infantil a partir do Pré I e Ensino Fundamental do 1º ao 5º



ano em período parcial das 07:30h às 11:30h no período da manhã e das 13:30h às 17:30h no período da tarde.

No ano letivo de 2022 as turmas estão organizadas conforme a tabela abaixo:

II - Horário de Funcionamento

IV – Número de alunos por turma e professores

Plataforma de Turma - Relação das Turmas											
Ensino	Curso	Seriação	Nº da Sala	Metragem	Turno	Turma	Data Início	Data Fim	Horário Início	Horário Fim	Qtde Alunos
Educação Infantil											
	2001 - EDUC INFANTIL										
		INFANTIL 4		m ²	Manhã	A	07/02/2022	20/12/2022	07:30	11:30	21
		INFANTIL 4		m ²	Manhã	B	07/02/2022	20/12/2022	07:30	11:30	16
		INFANTIL 4		m ²	Tarde	C	07/02/2022	20/12/2022	13:30	17:30	21
		INFANTIL 4		m ²	Tarde	D	07/02/2022	20/12/2022	13:30	17:30	23
		INFANTIL 5		m ²	Manhã	A	07/02/2022	20/12/2022	07:30	11:30	9
		INFANTIL 5		m ²	Tarde	C	07/02/2022	20/12/2022	13:30	17:30	16
		INFANTIL 5		m ²	Tarde	D	07/02/2022	20/12/2022	13:30	17:30	16
										Total do Curso	122
										Total do Ensino	122
Ensino Fundamental											
	4035 - ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE										
		3º Ano		m ²	Tarde	A	07/02/2022	20/12/2022	13:30	17:30	14
		4º Ano		m ²	Manhã	A	07/02/2022	20/12/2022	07:30	11:30	23
		5º Ano		m ²	Manhã	A	07/02/2022	20/12/2022	07:30	11:30	12
										Total do Curso	49
										Total do Ensino	49
										Total Geral	171

[voltar](#)



Educação Infantil								
MATUTINO								
	Turma		Alunos		Inclusão			
Pré I	2		37		1			
Pré II	1		9		0			
VESPERTINO								
Pré I	2		44		4			
Pré II	2		32		2			
TOTAL			122					
Ensino Fundamental								
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL			
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão	
3º ano			1	14	1	14		
4º ano	1	23			1	23	1	
5º ano	1	12			1	12		
TOTAL	2	35	1	14	3	49	1	
TOTAL			49					

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

Nossa comunidade é formada por pais trabalhadores, portanto nossos alunos em sua maioria já frequentam o ambiente escolar desde o CMEI, tendo assim, mais facilidade para adaptar-se à escola. O relacionamento da escola com a comunidade é satisfatório, pois os pais, sempre que são solicitados comparecem na instituição. A escola está



localizada no Bairro Jardim América, Rua Guatemala s/nº, no município de Paranaguá-Pr.

As principais ocupações profissionais das famílias são no comércio local e empresas do ramo portuário, entre outras da região e também trabalhadores autônomos.

O nível de escolaridade da maioria dos pais da nossa escola vai do ensino fundamental ao ensino médio, já o nível socioeconômico é de classe média baixa a classe média.

Destacamos que neste ano de 2022 a escola passou a atender em sua maioria as crianças da Educação Infantil Pré I e Pré II.

2. FINS E OBJETIVOS

A Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha", tem como objetivo promover uma

educação de qualidade a todos os alunos, formando cidadãos competentes, ativos, críticos e humanos. O Projeto Político-Pedagógico é um instrumento para a realização dos ideais desta instituição, por isso, o presente Projeto tem função articuladora, identificadora e ética, sendo que a função pedagógica consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, não podendo esquecer da função política, que coloca o exercício da Educação comprometida com o exercício da cidadania, isso enriquece a prática pedagógica da escola sendo construída e articulada, considerando a socialização do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a ser e do aprender a conviver, formando a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva criativa e interdisciplinar.

2.1 CONCEPÇÕES



Acreditando no desenvolvimento intelectual, moral e social de todos os sujeitos a Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha" tem seu embasamento teórico na Pedagogia Progressista: Tendência Histórico-Crítica porque acredita em uma educação que prepara o cidadão para viver e atuar em uma sociedade de forma autônoma e crítica, sem, com isso, negligenciar o processo de construção do conhecimento fundamentado nos conteúdos acumulados pela humanidade, respeitando a relação professor/aluno e utilizando de métodos mais dialéticos de ensino para a formação integral do cidadão.

A Pedagogia Histórico-Crítica é explicitada por Saviani (2008, p.9) ressaltando que esta Teoria de Educação tem três tarefas. A primeira é "a identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências de transformação". A segunda tarefa é a "conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos alunos no espaço e tempos escolares" e a terceira: "provimento dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas apreendam o processo de sua produção, bem como as tendências de sua transformação". Os conteúdos ganham uma importância fundamental para a Pedagogia Histórico-Crítica.

Segundo Aranha (1996), a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a Pedagogia Histórico-crítica, busca: "Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências". (ARANHA, 1996, p. 216).

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais,



objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa e desta maneira é imprescindível conceber que a educação - via escola - trabalhe amplamente com os conteúdos. Neste caso, Libâneo (1994), a respeito do papel da escola, diz que: "A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais.

A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade.

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

O conceito de criança vem sendo modificado com o passar do tempo. Até o século XVII a criança era vista como um ser de pouca importância para a sociedade, frágil e indefesa. Já no século XVIII, ela passa ser vista como um brinquedo divertido devido ao prazer que proporciona aos pais, como um ser pequeno, sem personalidade, que ao crescer deixa de ser interessante. O que dá espaço a severidade excessiva e exagerada por parte dos pais.

Já ROUSSEAU, vai além desta concepção e descreve a criança como um ser com características próprias, e não como um adulto em miniatura, considerando a infância uma fase importante da vida e não uma preparação para vida.

Porém, com a pandemia do coronavírus, estudo recente realizado pelo Fundo de Emergência das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com o Cenpec Educação, mostrou que as crianças com idade entre seis e dez anos foram as mais prejudicadas com a exclusão escolar durante a pandemia do novo coronavírus, que transformou o processo educacional, o tornando



desafiador e precisou ser reformulado. É durante o ensino infantil que crianças de zero a cinco anos têm contato com o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades sociais e expressivas.

A partir de então, dessas mudanças, transformações e novas adaptações, se faz necessário repensar os métodos de ensino considerando que as crianças foram prejudicadas pela pandemia e uma nova atuação do profissional da educação se faz necessário diante de todos problemas causados pela pandemia e não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, emocionais, econômicos, políticos, culturais e históricos.

CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

Durante muitos anos a humanidade ignorava as particularidades da criança e a tratava de forma adultizada e tinha uma longa duração onde a criança assumia funções de responsabilidades, ferindo etapas do seu desenvolvimento. A partir do século XVII, com as reformas católica e protestantes, a afetividade ganhou mais importância no ambiente familiar com a valorização que a educação passou a ter.

E neste contexto chega o sentimento de infância caracterizando a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia do adulto. Segundo Benjamin (1.984, p64) "Demorei muito tempo até que se desse por conta de que as crianças não são homens ou mulheres de dimensão reduzida"

Observa-se que por anos a criança e sua infância era vista como um ser sem importância para a sociedade. Gradativamente, com o passar dos séculos, um olhar diferenciado através de renomados pesquisadores, construção de políticas públicas, implantações dos direitos e proteção à criança, mudou o olhar que se tinha no séc. XVII. Atualmente a criança e sua infância devem ser respeitadas e priorizadas em todas as esferas, pois são o "futuro" da



humanidade e cada adulto que faz parte do social dela, devem prepará-la para uma sociedade onde tenha oportunidade de atuar e modificar o meio em qual estiver inserida de uma forma autônoma e reflexiva.

Até o ano de 2020 tínhamos uma concepção de infância, mas com a pandemia do coronavirus, onde as crianças não puderam frequentar a escola e sendo prejudicadas no ensino aprendizado e nas suas fases de desenvolvimento, é preciso repensar esta concepção de forma a resgatar os conceitos e os campos de experiências importantes ao desenvolvimento integral da criança. Assim, os professores tem buscado resgatar estes conceitos através de um currículo desenvolvido à ser adaptado para que os alunos não deem sequência no processo de ensino aprendizagem sendo prejudicados e assim evitando uma defasagem em experiência e conteúdos.

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Considera Educação Infantil crianças com idade de 0 a 5 anos divididos nas modalidades creche e pré-escola. Nesta fase as crianças devem ser estimuladas com atividades lúdicas, jogos e brincadeiras que exercitam suas capacidades e potencialidades emocionais, sociais, físicas, motoras e cognitivas.

Na história da Educação Infantil, encontramos um marco importante na em meados de 1970, quando as mulheres começam a ganhar espaço no mercado de trabalho e deixam seus filhos aos cuidados de terceiros para trabalhar. As "creches" eram apenas assistencialistas nesta época, visavam apenas o "cuidar" Em 1988, a Educação Infantil teve o seu reconhecimento constitucional, colocado como integrante da Constituição Federal como direito da criança de 0 a 6 anos, sendo dever do Estado e posteriormente dos Municípios também os atendimento de creche e pré- escola. Em 1996 com a lei



LDB 9394/96 a Educação Infantil perde seu aspecto assistencial e assume um caráter pedagógico, fazendo parte da educação básica de ensino.

A educação Infantil é a fase das descobertas e precisa de uma proposta de ensino que desenvolva a cognição, autonomia, habilidades de convivência e interação. Atividades que promovam o desenvolvimento do raciocínio lógico, coordenação motora, comunicação e arte fazem parte do Currículo desta instituição. O profissional que atua na educação infantil deve proporcionar atividades que favoreçam a descoberta do mundo e compreender que a educação infantil é a base para a formação integral da criança e ter isto como prioridade durante o processo de ensino.

"É fundamental a organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados. As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das Escolas. Entendendo que a Educação infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito ao brincar e assim desenvolver, estando estes em CMEIs ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.

É Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar e adaptar seus espaços e práticas para a criança de 4 e 5 anos." (Currículo da Educação Infantil de Paranaguá-Pr, 2018)

CONCEPÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental tem a duração de 9 anos e atende crianças de 6 a 14 anos, tem duas fases de características próprias chamadas de anos iniciais dos 6 aos 10 anos de idade e anos finais, com cinco anos de duração de 11 a 14 anos de idade. Seu objetivo principal é a formação básica do cidadão, conforme o artigo 32 da LDB do Brasil, o aluno deve desenvolver suas habilidades: ler, escrever, calcular e relacionar-se, sendo



oferecidos atividades interdisciplinares e projetos ligados, se possível, ao cotidiano do aluno fazendo com que ele compreenda o meio em que vive para que desenvolva a sua habilidade e sociabilidade.

Os pais e/ou responsáveis, tem a responsabilidade de fazer a matrícula destas crianças, já o Estado deve ofertar vagas nas escolas públicas, podendo também ser ofertado pelo ensino privado.

De acordo com a LDB, o ensino fundamental inclui 4 horas de trabalhos efetivos em sala de aula, podendo o sistema de ensino desdobrar o Ensino Fundamental em ciclos, desde que respeite a carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas em, no mínimo 200 dias letivos e efetivos.

CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

O desenvolvimento ocorre em várias fases da vida. Todos os seres humanos têm a capacidade para buscar, absorver e decidir como isso poderá influenciar no decorrer do tempo.

Em um primeiro momento a aprendizagem é um processo de participação e interação do indivíduo na sociedade onde está inserido, e futuramente também fora de seu contexto trivial. Dependendo para isso de mediações, primeiramente “os pais” e no decorrer do tempo seus professores que terão papel fundamental em seu desenvolvimento e aprendizagem.

As diferenças entre Piaget e Vygotsky parecem ser muitas, mas eles partilham de pontos de vista semelhantes. Ambos entenderam o conhecimento como adaptação e como construção individual e concordaram que a aprendizagem e o desenvolvimento são auto-regulados, ou seja, reconstruir o processo do aprender a aprender.

A criança transforma aquilo que aprende de acordo com sua capacidade interna e nata, tornando-se transformadora da aprendizagem, criadora, se essa capacidade de aprendizagem e oportunidade lhe for oferecida.



Vygotsky e Piaget estavam preocupados com o desenvolvimento intelectual, porém cada um começou e perseguiu por diferentes questões e problemas. Piaget estava interessado em como o conhecimento é adquirido ou construído, onde a teoria é um acontecimento da invenção ou construção que ocorre na mente do indivíduo, Vygotsky estava preocupado com a questão de como os fatores sociais e culturais influenciam o desenvolvimento intelectual.

“É óbvio que o professor enquanto organizador permanece indispensável no sentido de criar as situações e de arquitetar os projetos iniciais que introduzam os problemas significativos à criança. Mas o que se espera é a independência para as escolhas de situações e problemas que enfrentarão futuramente. Ambos concordam que, o ambiente da sala de aula requer interação social, embora por circunstâncias distintas.

Tanto Piaget como Vygotsky estavam preocupados com a questão do desenvolvimento e cada um buscou formas diferentes e complementares para elaboração das estruturas mentais e formação de esquemas.

Para Piaget o conhecimento é construído, como forma de constituição individual, enquanto que Vygotsky comentou os fatores sociais, históricos e culturais influenciáveis no desenvolvimento.

Ambos os autores comentam o desenvolvimento como resultado da interação com o meio, no qual o sujeito é ativo e participativo. Piaget comenta que o mediador para construção do conhecimento é decorrente a ação interna do sujeito que constrói esquemas. Piaget comenta quatro fatores no desenvolvimento: maturidade biológica, experiência de contato, relação social e equilíbrio. Vygotsky determina o aspecto social e cultural.

CONCEPÇÃO DE CIDADÃO

"Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade,



votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho justo, à saúde, a uma velhice tranqüila. " (DEDIHC – Departamento de Direitos Humanos e Cidadania do Paraná). Ser cidadão é fazer valer o direito à vida, liberdade, propriedade e igualdade perante a lei de um Estado, atuando na sociedade para que seus direitos civis sejam garantidos. O cidadão é o detentor do poder de exercer o conjunto de direitos e liberdades políticas, socioeconômicas de seu país se subordinando a deveres que lhe são impostos.

É ser agente de transformação responsável nas intervenções sociais, como votar, ser votado e ter direitos políticos, sociais, educacionais, culturais, de segurança e de saúde.

São os direitos sociais e econômicos que oportunizam ao cidadão a participação no poder coletivo a fim de uma vida digna como: o direito à educação, ao trabalho justo, à saúde, a uma velhice tranqüila.

CONCEPÇÃO DE CULTURA E DIVERSIDADE

De acordo com ARANHA (1.996) considerando de um ponto de vista antropológico, cultura é tudo o que o homem faz, seja material ou espiritual, seja pensamento ou ação, A cultura é entendida como um direito básico do cidadão. É tudo aquilo que o homem constrói ao longo de sua história, desde questões mais simples até as mais complexas manifestadas através da arte, valores, religião, costumes, etc.

É função da escola despertar nos educandos o respeito às diversidades culturais, criando espaços democráticos que estimulem a aprendizagem e a valorização da cultura, oferecendo as condições necessárias para transformar em saber sistematizado o saber popular historicamente acumulado.



CONCEPÇÃO DE IDENTIDADE E DIFERENÇA (AUTONOMIA)

A identidade é concebida como tudo aquilo que a pessoa é, sua essência, sua característica interna e sua unidade de experiências.

A diferença se torna possível na medida em que existem outros seres humanos que não são o que de fato "você" é, ou seja, visto não só como produto da identidade, mas também como uma operação de diferenciação. A Identidade e a Diferença estão intrinsecamente ligadas, já que elas dependem uma da outra: EU/nós SOU/somos aquilo que ELE / eles não é/são.

Dividindo o mundo social entre nós e eles, significa classificar e dizer que a identidade e a diferença estão estreitamente relacionadas às formas pelas quais a sociedade produz e utiliza essas ferramentas. Se traduzem sobre quem pertence ou não pertencem, demarcando fronteiras, classificando e normatizando essas divisões da sociedade, valorizando as particularidades da identidade cultura, social, étnica, territorial; traçando uma compreensão da relação entre o indivíduo e o coletivo

Com a globalização, pôde-se perceber a fragmentação, a emergência e a produção das identidades que tem característica positiva, pois desarticula as identidades estáveis do passado e abre a possibilidade de novas articulações, criando novas identidades e produzindo novos sujeitos.

A identidade se remete a idade de distinção; diferença entre as pessoas, e é no ambiente escolar que ao construir a identidade da criança, implica conhecer seus gostos e preferências, sua cultura, seu ambiente e suas relações sociais. É na escola que o autoconhecimento começa e segue até o fim, aprendendo a reconhecer seus próprios limites e os do outro, compreendendo-se como um ser único em meio a outros seres igualmente singulares: Seres com identidade própria.

O princípio de gestão democrática é que norteará o Projeto Político Pedagógico de todas as instituições de ensino, que esclarecerá seus instrumentos:



CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.

O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o (a) diretor (a) escolar.

A comunidade escolar é compreendida como o conjunto dos profissionais da educação atuantes na instituição de ensino, alunos devidamente matriculados, frequentando regularmente, pais e/ou responsáveis pelos alunos.

A participação dos representantes dos movimentos sociais organizados, presentes na comunidade, não ultrapassará um quinto (1/5) do colegiado.

O Conselho Escolar poderá eleger seu vice-presidente dentre os membros que o compõem, maiores de 18 (dezoito) anos.

O Conselho Escolar tem, como principal atribuição, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino.

Os representantes do Conselho Escolar são escolhidos entre seus pares, mediante processo eletivo, de cada segmento escolar, garantindo-se a representatividade dos níveis e modalidades de ensino.

As eleições dos membros do Conselho Escolar, titulares e suplentes, realizar-se-ão em reunião de cada segmento convocada para este fim, para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se uma única reeleição consecutiva.



O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- I. Diretor (a); Nelma Machado
- II. Representante da Equipe Pedagógica: Jéssika Ferreira Fary
- III. Representante da Equipe Docente (professores): Jaqueline Terezinha de Souza
- IV. Representante da Equipe Técnico-Administrativo:
- V. Representante de a Equipe Auxiliar - Operacional: Leriane Gonçalves da Silva
- VI. Representante dos pais ou responsáveis pelos alunos: Tatiane Oliveira Barbosa
- VII. Representante da Associação de Pais e Professores – APMF: Ana Regina de Jesus dos Santos
- VIII. Representante dos movimentos sociais organizados, da comunidade: Terezinha Alves.

O Conselho Escolar é regido por Estatuto próprio, aprovado por 2/3 (dois terços) de seus integrantes.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A APMF é uma pessoa Jurídica, constituindo-se em órgão colegiado de representação dos Pais, Mestres e Funcionários. Está diretamente ligada na dinâmica das relações entre comunidade escolar interna e externa. Se constitui em espaço privilegiado para promover e fortalecer a participação da Comunidade Escolar. Este órgão colegiado ao propiciar a integração escola e comunidade estará contribuindo para que a Gestão Democrática Participativa se efetive, juntamente com os demais órgãos colegiados, promovendo conseqüentemente uma escola de qualidade, onde o papel social e político da escola torna-se real. Sabendo-se que, proporcionar educação de qualidade é um desafio a ser vencido e uma meta a ser conquistada, e a APMF está



envolvida diretamente nesta questão, na medida em que busca o envolvimento da comunidade e dos pais, participação dos alunos, professores comprometidos com o seu trabalho e transparência na administração. Tudo isto aliado a um Projeto Político Pedagógico com objetivos claros e funcionais.

A APMF, a medida que consolida a aproximação da comunidade ao ambiente escolar, promove o respeito da sociedade pela escola. Por isso, jamais deve se distanciar da comunidade escolar interna e externa, deve trabalhar em conjunto com a direção da escola, deve prestar conta à comunidade dos recursos aplicados e das metas alcançadas, além de ser transparente em suas ações.

Os representantes da APMF são eleitos em Assembleia Geral Extraordinária entre pais, alunos, professores e funcionários do Estabelecimento de Ensino, para dois anos. Sendo, o presidente, o vice-presidente e tesoureiros representantes de pais. A diretoria atual é composta conforme o constante na ata do dia 18 de dezembro de 2020 da APMF, seguindo orientações do seu Estatuto. Estando em 2022 assim representado:

Presidente: Simone Maria da Silva Nascimento

Vice-presidente: Gabriela Cordeiro de Cristo

1º Tesoureira: Ana Regina de Jesus dos Santos

2º Tesoureira: Luciana do Rosário Pinto

1º Secretário: Adriana de Paula Miquilini

2º Secretária: Simone dos Santos Silva

Pais: Aline do Amaral Monteiro, Aparecida da Luz Martins, Patricia Silva dos Santos

Professores: Elizabete Alves Lopes, Meire Nunes Ribeiro, Jessika Fary Silva

GRÊMIO ESTUDANTIL



O Grêmio Estudantil é a representação dos estudantes diante da direção da escola. É uma forma dos alunos se posicionarem a respeito do que eles acham importante. O Grêmio é formado por um grupo de alunos eleitos pelos seus colegas. Esse grupo é uma chapa e é composto pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro e os Diretores. Fazer parte do Grêmio é uma forma de participar ativamente da sociedade. Esta é uma verdadeira experiência de cidadania, pois se aprende coisas na prática. Como organização financeira, falar em público, tomar decisões, lidar com diversas opiniões, expor suas ideias, protestar e organizar eventos. No decorrente ano a escola pretende formar o grêmio estudantil com os alunos do 5º ano.

FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

A Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha", tem como uma de suas prioridades a integração entre família e escola, acreditando que esse é o princípio básico no processo de formação integral da criança. Para que isso aconteça a escola busca promover momentos de participação da família, fazendo com que esses sintam-se acolhidos e diretamente ligados a educação escolar dos filhos. Sendo esses momentos: reuniões escolares, encontro de pais, festividades, entre outros. Enfatizamos às famílias que a escola está sempre aberta à comunidade e que a participação desta é fundamental para realização de um trabalho de qualidade.

REGIMENTO ESCOLAR

O regimento escolar é um documento elaborado com a finalidade de estabelecer regras para a organização pedagógica, administrativa e didática, visando o conhecimento dos direitos e deveres de todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem. Ele é criado através da reflexão daquilo que esperamos enquanto escola, estabelecendo mecanismos de funcionamento e atribuições de cada um dos envolvidos, estando de acordo com a legislação do



país, estado e município. Este documento deve estar disponível a todos, como forma de garantir o cumprimento do que nele está estabelecido.

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

A organização didática está integrada aos eixos temáticos norteadores que têm por objetivo orientar o planejamento do trabalho pedagógico. Acreditamos na educação como fonte de transformação social, partindo da análise crítica da realidade em que estamos inseridos. Respeitando as especificidades das etapas da vida humana em suas fases: infância, adolescência, idade adulta e velhice, adotamos um trabalho pedagógico pautado na valorização do indivíduo como ser livre, ativo e social, tendo o aluno e seu processo de aprendizagem como centro de atividade escolar.

Esta proposta tem por finalidade servir de suporte para a qualidade do ensino, respeitando as diferenças entre as modalidades de ensino, sua diversidade e as características próprias de cada etapa, proporcionando-lhe a concretização de uma aprendizagem significativa.

2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

É o momento onde se obtém informações as necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção desta prática e dos processos de aprendizagem.



Para o ano letivo de 2022 a escola optou por elaborar 02 avaliações trimestrais, cada uma delas com peso 5,0 para todas as disciplinas. Cada uma das avaliações terão suas respectivas recuperações.

Na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de acordo com o art. 24, inciso V, sobre a avaliação escolar segue-se:

- Uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais;
- A possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- A possibilidade de avanços nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- O aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- A obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino e seus regimentos.

Nesta concepção a avaliação visa a emancipação, focada na construção do sucesso escolar e a inclusão, tendo como princípio e compromisso social.

CURRÍCULO

O Currículo Escolar é o guia do trabalho pedagógico realizado nas instituições de ensino, que tem o objetivo de orientar o ensino e a aprendizagem dos alunos de acordo com os saberes históricos e a realidade dos estudantes.



O currículo escolar não se trata apenas de uma definição teórica ou uma questão burocrática ele é um referencial para a gestão de conhecimento no ambiente educacional. Esse referencial deve conter as indicações de conteúdos e formas de trabalho para aplicar nas escolas – “o que” e “como” trabalhar no processo de ensino-aprendizagem. Além dos aspectos humanos e sociais que serão desenvolvidos em cada aula. O currículo do Município de Paranaguá poderá ser apreciado nos links baixo:

Educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERN0%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Ensino Fundamental

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha" construído democraticamente, com a participação da equipe pedagógica, pais/responsáveis e comunidade, está comprometido com a transformação da sociedade e a formação de cidadãos que encontra no diálogo uma ferramenta eficaz, promovendo igualdades e estimulando os ambientes de trocas com um projeto integrado e aberto, que compete princípios e ações compartilhados rumo a educação , tendo como objetivo promover uma Educação de qualidade para os seus alunos. Essa Educação pede a produção de conhecimentos e profissionais competentes, ativos, críticos, participativos, comprometidos e, além de tudo, com um olhar humanizado.



O Projeto Político-Pedagógico é um instrumento de trabalho para a realização da missão e dos ideais da instituição, por isso, o presente Projeto tem função articuladora, identificadora e ética, sendo que a função pedagógica consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, não podendo esquecer da função política, que coloca o exercício da Educação comprometida com a prática da cidadania, isso enriquece a ação pedagógica da Escola sendo construída e articulada, formando a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva interdisciplinar

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha" está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 que estabelece o atendimento à Educação Infantil e Ensino Fundamental, incluindo o Ensino Fundamental de nove anos", de acordo com a Lei nº 11.274/2006.

O Projeto Político - Pedagógico também está baseado na Lei Complementar nº 69/07 do Município de Paranaguá, que dispõe de informações sobre o Sistema Municipal de Ensino como consta no art. 31º e 32º, que os Estabelecimentos de Ensino deverão assegurar os princípios da qualidade de ensino, do relacionamento entre as diversas atividades educacionais, em vista da formação integral dos educandos, e que os currículos, como parte do Projeto Político-Pedagógico, em todos os níveis de ensino, deverão respeitar as idades próprias de cada nível e promover o desenvolvimento das capacidades físicas, mentais, emocionais, sociais, culturais, políticas e religiosas, bem como, toda a variedade de conhecimentos e habilidades profissionais, respeitando o processo natural de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. E com o decreto nº 6.571 a Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha", dispõe sobre o atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública, com atendimento educacional



especializado, recursos pedagógicos organizados, Provendo condições de acesso, participação e aprendizagem, prestado de forma complementar a formação dos alunos no Ensino Regular.

Leis vigentes:

Constituição Federal/88

Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art. 229, chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90

Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art. 53 – incisos I, II e III: assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.

Art. 54 - lhes confere o direito ao atendimento especializado.

Art. 55 - estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.

CÓDIGO PENAL, LEI Nº 2848/40.

Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.



LDB 9394/96

Resolução CNE/CEB Nº 04/10 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Deliberação COMED 02/2009 - Estabelece normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO INFANTIL

DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009: Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.

ENSINO FUNDAMENTAL

DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010 - Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010 Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná. DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010 Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

PROPOSTA CURRICULAR

A proposta Curricular Municipal, é organizada da seguinte forma:



DISCIPLINA	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
Português	X	X	X
Matemática	X	X	X
Ciências	X	X	X
História	X	X	X
Geografia	X	X	X
Artes	X	X	X
Ed. Física	X	X	X



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

32



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE

PLANEJAMENTO

NOME DA INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA		
NOME DO DOCENTE:		TURMA:
PERÍODO:		CAMPOS DA EXPERIÊNCIAS: O eu, o outro e o nós/Corpo, gestos e movimentos/Traços, sons, cores e formas/Escuta, fala, pensamento e imaginação/Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTOS e CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	METODOLOGIA	FORMAS DE INTERAÇÃO COM O ESTUDANTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE 2022

PLANEJAMENTO

NOME DA INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL MIRIAM SOARES CUNHA		
NOME DO DOCENTE:		TURMA:
PERÍODO:		COMPONENTE CURRICULAR:
CONTEUDO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTOS	METODOLOGIA	FORMAS DE INTERAÇÃO COM O ESTUDANTE



2.3.1 ADENDO NA PANDEMIA

FUNCIONAMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELO CORONAVÍRUS – COVID

As aulas iniciaram de forma presencial como todos os anos anteriores até a primeira quinzena de março de 2019. Assim que as aulas foram suspensas pelo coronavírus, os alunos tiveram acesso a todos os materiais impressos para realização das atividades em suas residências. Os professores montavam um kit de atividades quinzenal e a equipe pedagógica fazia a entrega aos pais na secretaria da escola. Ao final dos quinze dias, os pais faziam a devolução na escola das atividades realizadas pelos seus filhos e ficavam separadas. Passados os dias de riscos de contágio, as professoras realizavam a correção e guardava em locais específicos. As entregas das atividades seguiram um cronograma da Semedi enviado às escolas.

Posteriormente, cada professora montou um grupo no whatsapp da sua turma de forma que pudessem ter mais interação com os alunos e as aulas começaram a serem ministradas nos grupos diariamente seguindo os horários de aula normalmente. Ao início de cada aula, as professoras realizavam as chamadas, postavam as atividades e ficavam a disposição para correção. Os alunos que não tinham acesso a celular e internet, continuaram fazendo a retirada do material impresso na escola.

- Planejamentos

Quinzenalmente as professoras realizavam seus planejamentos e encaminhavam para a coordenadora seguindo uma ficha padrão, após ser analisado pela equipe pedagógica, a professora aplicava na turma.



ANEXO II
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE
PLANEJAMENTO

NOME DA ESCOLA: Escola Miriam Soares Cunha.		
NOME DO DOCENTE : Nazide B. Mayer.		TURMA: 3º ano A
PERÍODO: 28/06/21 a 02/07/21		COMPONENTE CURRICULAR/CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Português e Matemática.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTOS	METODOLOGIA	FORMAS DE INTERAÇÃO COM O ESTUDANTE
28/06 – Matemática __Estratégias de cálculo mental Multiplicação. PREF03MA03.s.3.10- Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental e escrito. __Problemas de multiplicação: idéia de adição de parcelas iguais. PR_EF02MA07 a.2.67- Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, e 5) com idéia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registros pessoais utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	1-Desafio. Responda as perguntas e vença o desafio: a) Quantas dezenas tem o número 231 ? _____ b) O número 632 tem 3 centenas? _____ c) Quantas centenas tem o número 324 ? _____ d) Qual o valor do número 9 em 592 ? _____ e) Quantas unidades tem no número 627 ? _____ f) Quantas dezenas tem o número 498 ? _____ g) O número 967 tem 8 dezenas? _____ h) Quantas centenas tem o número 129 ? _____ i) Qual o valor do 7 no número 721 ? _____ j) Quantas unidades tem o número 345 ? _____ 2) Complete a tabuada do 3 e do 4. 3) Arme e efetue as seguintes operações de multiplicação a) 12 X 4 = b) 21 X 4 = c) 10 X 4 = d) 11 X 4 = e) 31 X 3 = f) 23 X 3 = g) 10 X 3 = h) 12 X 3 =	Através do whatsapp do grupo do 3º Ano A com vídeo explicativo das atividades autorais (copiar no caderno).

- Avaliação/recuperação

Seguiram os mesmo padrão do presencial com duas avaliações trimestrais com peso 5,0 e uma recuperação com peso 10,0 para todos os alunos.

Horários das aulas

Os horários foram montados de forma que contemplasse a carga horária mínima de 800h e respeitando a hora-atividade de cada professor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

35



ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA

GRADE DE HORÁRIOS E DISCIPLINAS

TURMA: 2ª A PERÍODO: TARDE

HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:30H ÀS 14:30H	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA
14:30H ÀS 15:30H	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA
15:30H ÀS 16:30H	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA
16:30H ÀS 17:30H	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA	MATEMÁTICA PROFª. OLGA	L. PORTUGUESA PROFª. OLGA



ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA

GRADE DE HORÁRIOS E DISCIPLINAS

TURMA: 3ª A PERÍODO: TARDE

HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:30H ÀS 14:30H	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE
14:30H ÀS 15:30H	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE
15:30H ÀS 16:30H	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE
16:30H ÀS 17:30H	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. ÂNGELA	MATEMÁTICA PROFª. NAZIDE	L. PORTUGUESA PROFª. NAZIDE



ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA

GRADE DE HORÁRIOS E DISCIPLINAS

TURMA: 4ª A PERÍODO: MANHÃ

HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30H ÀS 08:30H	L. PORTUGUESA PROFª. ÂNGELA	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. ÂNGELA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. MEIRE	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA
08:30H ÀS 09:30H	L. PORTUGUESA PROFª. ÂNGELA	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. ÂNGELA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. MEIRE	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA
09:30H ÀS 10:30H	ED. FÍSICA PROFª. BEUGE	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. ÂNGELA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. MEIRE	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA
10:30H ÀS 11:30H	ED. FÍSICA PROFª. BEUGE	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA	L. PORTUGUESA PROFª. ÂNGELA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª. MEIRE	MATEMÁTICA PROFª. ÂNGELA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

36



ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA

GRADE DE HORÁRIOS E DISCIPLINAS

TURMA: 5º A PERÍODO: MANHÃ

HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30H ÀS 08:30H	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª MEIRE	MATEMÁTICA PROFª. ADRIANA	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	MATEMÁTICA PROFª. ADRIANA
08:30H ÀS 09:30H	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª MEIRE	MATEMÁTICA PROFª. ADRIANA	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	MATEMÁTICA PROFª. ADRIANA
09:30H ÀS 10:30H	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª MEIRE	ED. FÍSICA PROFª. BEUGE	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	MATEMÁTICA PROFª. ADRIANA
10:30H ÀS 11:30H	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	CIÊ/GEO/HIST. PROFª MEIRE	ED. FÍSICA PROFª. BEUGE	L.PORTUGUESA PROFª. ADRIANA	MATEMÁTICA PROFª. ADRIANA

Frequência

A frequência era controlada através de uma ficha de acompanhamento do professor. Quando o aluno se ausentava das aulas online por 3 dias a Orientadora era comunicada pelo professor para fazer a busca ativa.



ANEXO

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES PROPOSTAS POR PERÍODO
PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO: Escola Municipal Miriam Soares Cunha	
NOME DO DOCENTE:	TURMA:
QUANTIDADE DE ATIVIDADES PROPOSTAS:	
ÁREA DO CONHECIMENTO:	

MÊS:															
DIA	03	04	05	08	09	10	11	12	18	19	22	23	24	25	26
Nº de atividades propostas															
Expectativa de Carga Horária															
Devolutivas Estudantes															

Busca Ativa

Conforme orientação da Secretaria de Educação e Conselho Tutelar, os alunos ausentes com 3 dias consecutivos ou 7 dias alternados, a escola fazia a busca ativa através de contatos por telefone, rede social, whatsapp e visita na residência quando não havia riscos ao professor. Se não conseguir contato com a família, a escola faz o encaminhamento ao conselho tutelar. Durante o período de isolamento, foram encaminhados 13 alunos sem frequência ao conselho tutelar. Ao final do ano de 2022, um aluno foi reprovado por evasão escolar e defasagem de conteúdo.



Anexo IV

RELATÓRIO DE BUSCA ATIVA – EQUIPE GESTORA

NOME DA INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA
NOME DO(S) PEDAGOGO(S):
NOME DO(S) DOCENTE(S):
NOME DO ESTUDANTE :
Data de Nascimento :
Nome da Mãe:
Nome do Pai:
Nome da Responsável :
TURMA: "Período:
PERÍODO DE:
ENDEREÇO DO ESTUDANTE:
TELEFONE PARA CONTATO:
DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA BUSCA ATIVA.

Assinatura do(s) Pedagogo(s)

Assinatura do Diretor(a)



-kit alimentação

Durante o período de isolamento, a Prefeitura em parceria com a Secretaria de Educação, fizeram entrega de kit alimentação a todas às famílias em situação de vulnerabilidade e que recebiam o bolsa família uma vez ao mês.

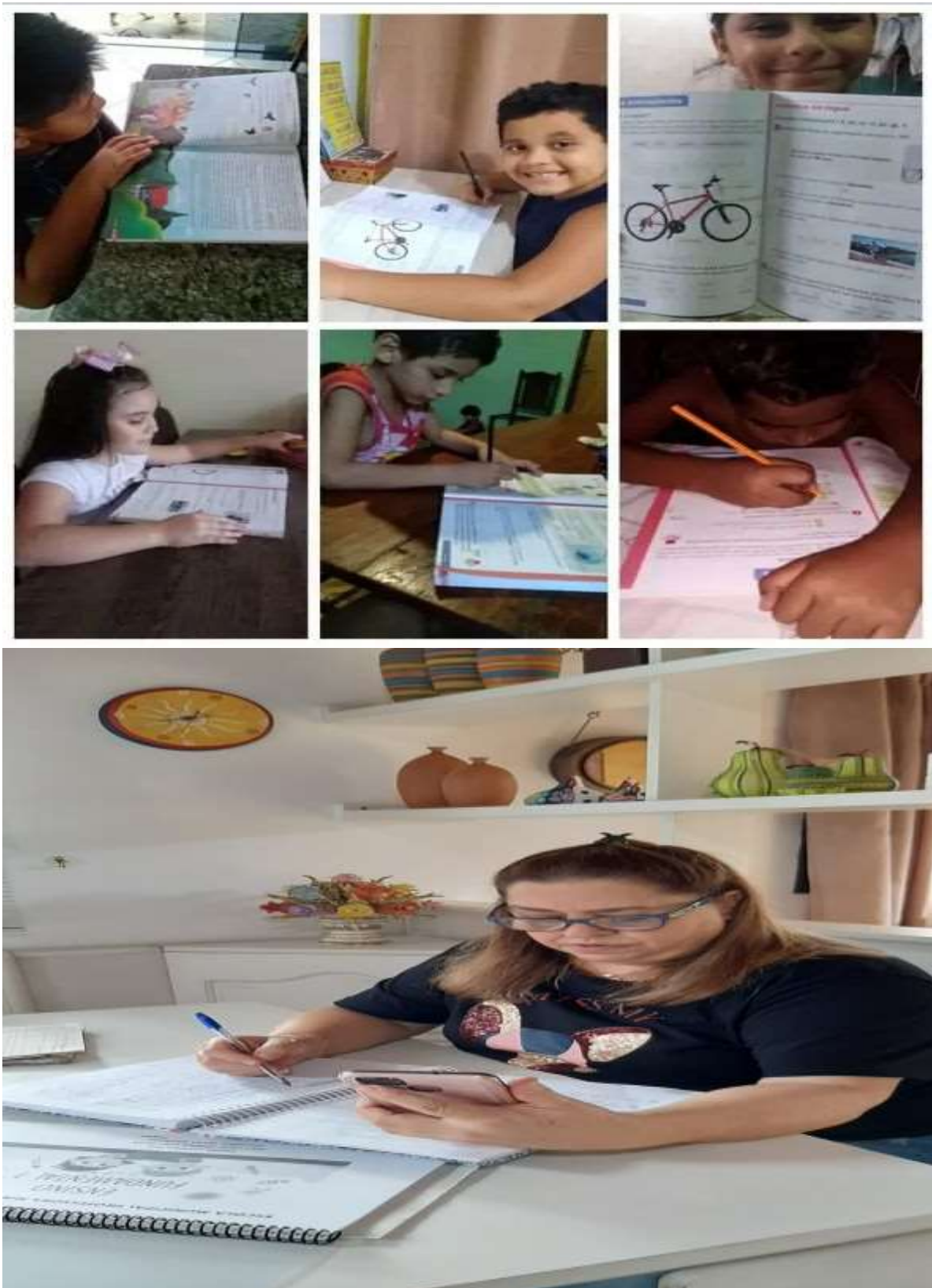
- Imagens do período remoto.















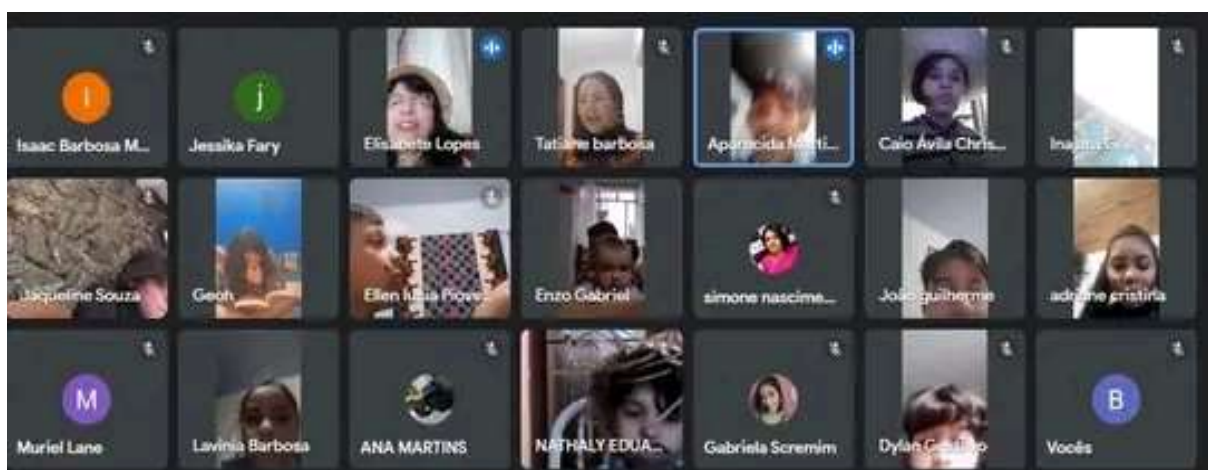
Escola Miriam Soares Cunha



Sexta-feira - Momento Cívico













Todos os pareceres e instruções que orientaram o período remoto e posteriormente o retorno às aulas presenciais estão disponíveis no site do RH SEMEDI em: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi.php>



O Projeto político pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Visando à qualidade das avaliações pedagógicas, existem alguns princípios norteadores dessa verificação. A começar pela integralidade, propondo que a avaliação considere todos os participantes envolvidos no processo. As avaliações devem seguir uma sistematicidade, com base em estruturas bem delimitadas. Além disso, as avaliações têm três principais funções na escola:

- **Diagnóstica** — são realizados testes ao início do período letivo ou sempre que necessário a cada trimestre, de modo à verificar se os alunos cumprem os pré-requisitos para acompanhar os conteúdos propostos para cada ano escolar.
- **Formativa** — localiza algumas dificuldades dos alunos ao longo do período letivo;
- **Somativa** — estipula uma classificação ao final do trimestre e no final do ano letivo a soma dos três trimestres.

Logo, o resultado obtido após as avaliações podem ser confrontados com os objetivos e as metas da escola auxiliando os planejamentos dos trabalhos em sala de aula e servindo de reflexão para a equipe pedagógica.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

É responsabilidade do gestor escolar a iniciativa e a coordenação das estratégias para a elaboração de um planejamento estratégico. Ele também deve orientar toda a equipe para adotar as ações corretas, bem como para obter um retorno sobre a experiência de lidar com o planejamento.

No ambiente escolar, o planejamento estratégico é um meio que permite avaliar a realidade da escola, por meio de um bem executado processo e, a partir



daí, se criar um plano de ação para o futuro, com base nas mudanças que precisem ser feitas.

É importante frisar que o planejamento estratégico deve considerar sempre a realidade dos contextos, condições e conteúdos da escola. Essa preocupação é necessária já que o planejamento deve ser algo possível de se realizar. Desse modo, é mais fácil solucionar cada situação problemática identificada pelo diagnóstico.

O planejamento também não deve ser algo idealizado e efetivado apenas uma vez. É preciso que a escola consiga adotar técnicas para acompanhar constantemente os problemas e consiga propor soluções para eles.

Nessa perspectiva, por exemplo, uma iniciativa interessante pode ser acompanhar mês a mês a nota dos alunos e, ao perceber uma queda nas médias de algum estudante, identificar as causas e ajudar a impedir que elas continuem caindo, evitando, assim, um resultado ruim ao fim do semestre ou do ano. A principal intenção do planejamento estratégico é identificar os problemas no início, evitando que eles fujam do controle, o que exige a participação efetiva de todos os professores, principalmente na suspeita e percepção de qualquer novo problema.

A Escola "Professora Miriam Soares Cunha" propõe a todos os funcionários, conselhos e comunidade um estudo para realizar um levantamento de dados com as principais queixas através do resultado do diagnóstico de anos anteriores para elaborar o atual e posteriormente desenvolver o plano de ação escolar. A elaboração do diagnóstico tem pontos fundamentais como:

- Fazer um diagnóstico de todas as atividades da escola e com todos os envolvidos na comunidade escolar.
- Levantamentos de dados com base em documentos, entrevistas e questionários;



- Identificar as principais queixas sobre a escola através do resultado do diagnóstico;
- Pesquisar informações e estatísticas sobre a realidade da escola, o contexto e os cenários sociais e culturais envolvidos em cada problema;
- Definir qual cenário se pretende alcançar após os apontamentos do diagnóstico;
- Traçar objetivos e metas, assim como descrever ações que serão adotadas para o alcance de cada um deles, tornando factível a operacionalização do planejamento estratégico.

É fundamental no ambiente escolar a avaliação e análise dos resultados alcançados, a fim de poder melhorar a qualidade do ensino e dos objetivos propostos. Para que isso ocorra, faz-se necessário a realização do planejamento estratégico que possibilite avaliar todo contexto da aprendizagem e a partir daí traçar metas para que ela se concretize. Esse planejamento não deve ser algo único e inalterável, ao contrário, necessita de constantes mudanças para que seja realmente efetivo. Faz-se necessário para o bom resultado do processo pedagógico a análise reflexiva dos resultados obtidos através das avaliações de aprendizagem, como IDEB, SAEB, Mutirão de leitura, Prova Paraná, entre outros resultados internos.

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O último aplicado foi em 2021 e o próximo em 2023.



IDEB - Resultados e Metas

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	UF:	PR
Município:	PARANAGUÁ	Nome da Escola:	MIRIAM SOARES CUNHA E M PROF EI EF
Rede de ensino:	Municipal	Série / Ano:	4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Escola	Ídeb Observado								Metas Propostas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
MIRIAM SOARES CUNHA E M PROF EI EF	4,0	4,4	5,1	4,4	5,5		5,3	6,0	4,0	4,4	4,8	5,1	5,5	5,6	5,9	6,2

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
Os resultados marcados em verde referem-se ao ídeb que atingiu a meta.

PROVINHA BRASIL

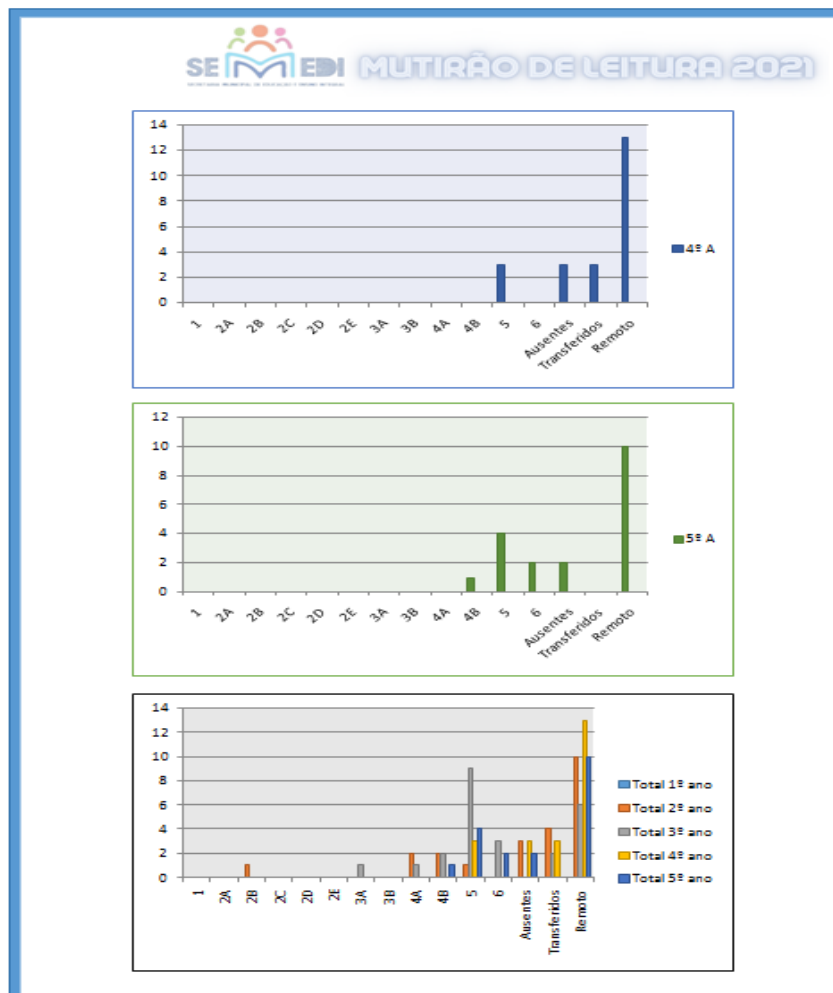
A Provinha Brasil é uma avaliação aplicada aos alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental da rede pública. ... A Provinha Brasil oferece aos professores e gestores escolares um diagnóstico sobre o processo de alfabetização da turma e de cada aluno de uma escola.

MULTIRÃO DE LEITURA

É realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI) que tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos do 1º ao 5º ano. O último resultado conforme tabela abaixo se refere ao ano de 2021.



Escola Municipal “Profª Miriam Soares Cunha”





Resultados Internos

Analisando os resultados com referência no ano de 2021, observa-se que, os alunos tiveram bom aproveitamento mesmo considerando o período de isolamento devido ao coronavírus. Os alunos que não estão com boa leitura e demais dificuldades a escola tem ofertado reforço escolar e trabalho diferenciado com os alunos que mais necessitam.

Desta forma todos os professores e demais funcionários procuram trabalhar as atividades de forma que o ensino aconteça de forma sistematizada onde as avaliações externas sejam apenas parte do processo.

3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

No decorrente ano, a escola recebeu duas professoras hora-aula que irão atuar como agente de apoio com os alunos de inclusão. A escola ainda possui a sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) que atende os alunos de inclusão e faz triagem com os alunos que necessitam ser encaminhados para avaliação no CMAE. Os alunos com dificuldade de aprendizagem que necessitam de atendimento especializado são conforme suas especificidades atendidos por professor de apoio em sala de aula (quando necessário e de direito) e atendidos no contra turno escolar em Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), em nossa escola.

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Observamos nos dados de avaliações internas e externas, que a escola vem apresentando resultados positivos no que se refere a aprendizagem, levando em consideração a interrupção das aulas presenciais em razão da pandemia de COVID-19. A maior dificuldade está em conseguir de acordo com



o quadro docente e espaço físico, proporcionar aulas de reforço escolar para as crianças que apresentam maiores dificuldade. Trabalhos como de adaptação, rotina, interação social, adaptação de conteúdos foram necessários para o retorno às aulas presenciais.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

A escola busca para o ano letivo de 2022, intensificar os resultados obtidos em relação a aprendizagem. Para que isso ocorra, foi elaborado o currículo emergencial, visando a retomada dos conteúdos dos anos anteriores, para suprir a defasagem causada pela suspensão das aulas presencial em virtude da pandemia de covid-19. Procuramos manter as turmas com os mesmos professores do ano anterior para que haja a continuidade dos conteúdos, obtendo melhores resultados de ensino e aprendizagem. Neste ano, estamos acompanhando o desenvolvimento dos alunos que apresentaram maiores dificuldades durante o período de aulas remotas, para que possamos verificar as possíveis causas de defasagem, sejam elas as dificuldade de acesso durante esse período e até mesmo possíveis distúrbios de aprendizagem. A gestão buscará ao longo do ano, realizar compras de produtos de custeio e capital à contribuir com a qualidade do ensino, priorizando questões estruturais, pedagógicos, administrativos e limpeza. As decisões sempre serão tomadas de forma democrática visando sempre o melhor para o nosso alunos.

Plano de Ação do Diretor Escolar

Introdução

O planejamento das ações que irão ser desenvolvidas na escola estará fundamentado em uma gestão escolar democrática, transparente e participativa onde a escola e a comunidade escolar têm um papel fundamental para o seu desenvolvimento em regime de colaboração, a fim de atingir as metas e



resultados esperados para a melhoria e qualidade da educação no ano de 2022.

Justificativa

O plano de ação é de extrema importância quando se preocupa em oferecer uma escola que atenda às atuais exigências da vida social; formar cidadãos críticos, oferecendo, ainda possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para se atingir um foco é necessário que todos os envolvidos estipulem metas para que cada um possa contribuir com uma parte, pois somente com união e foco se conquista objetivos. Nesse sentido, a escola, prioriza dentre outros aspectos a melhoria qualitativa do ensino e seu fortalecimento, visando garantir aos alunos o acesso à educação, ao mundo da leitura e da escrita, buscando assegurar o exercício pleno da cidadania, assumindo uma política de universalização do ensino.

Objetivo Geral

Promover uma gestão democrática no espaço escolar nas dimensões administrativa, financeira e pedagógica, analisando os desafios, as possibilidades e os limites das experiências da comunidade escolar.

Objetivos Específicos

- Verificar e fazer cumprir os conteúdos curriculares
- Envolver os docentes em ações pertinentes ao desempenho dos alunos
- Ter transparência nas questões financeiras, administrativas e pedagógicas
- Fortalecer as relações entre funcionários, a fim de promover um ambiente harmonioso.
- Valorizar todos os profissionais da escola.



- Organização de documentação escolar, receita federal, cartório, PDDE, Mais Educação, Escola Acessível, etc.
- Realizar ações para minimizar o índice de reprovação
- Realizar reuniões com pais, APMF, conselho escolar, professores e funcionários

Plano de Ação do Pedagogo

Introdução

O planejamento das ações que irão ser desenvolvidas na escola estará fundamentado em uma gestão escolar democrática, transparente e participativa onde a escola e a comunidade escolar têm um papel fundamental para o seu desenvolvimento em regime de colaboração, a fim de atingir as metas e resultados esperados para a melhoria da escola no ano de 2022, pois o foco será uma educação de qualidade e inclusiva.

Justificativa

O plano de ação é de extrema importância quando se preocupa em oferecer uma escola que atenda às atuais exigências da vida social; formar cidadãos críticos, oferecendo, ainda possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para se atingir um foco é necessário que todos os envolvidos estipulem metas para que cada um possa contribuir com uma parte, pois somente com união e foco se conquista objetivos. Nesse sentido, a escola, prioriza dentre outros aspectos a melhoria qualitativa do ensino e seu fortalecimento, visando garantir aos alunos o acesso à educação, ao mundo da leitura e da escrita, buscando assegurar o exercício pleno da cidadania, assumindo uma política de universalização do ensino.



Objetivo Geral

Oferecer um ensino de qualidade a todos os alunos recorrendo aos órgãos de assistência que trabalham em rede com a Secretaria de Educação, quando necessários, para que os alunos tenham a mesma oportunidade de frequentar a escola desenvolvendo um aprendizado significativo e consolidado.

Objetivos Específicos

- Acompanhamento periódico do LRCO.
- Verificação dos planejamentos mensais dos professores.
- Apoio pedagógico aos professores em momento de hora atividade de acordo com as necessidades de cada um.
- Elaboração trimestral de Formação continuada para professores e funcionários
- Verificação e encaminhamentos de alunos com dificuldades de aprendizagem
- Realização de encaminhamentos de alunos ao CEMAE, entre outros, quando se fizer necessário.
- Averiguação dos conteúdos aplicados .
- Acompanhamento da frequência escolar dos alunos.
- Busca ativa dos alunos em evasão escolar.
- Encaminhamento dos alunos em evasão escolar aos demais órgãos da rede de proteção e inserção no SERP.
- Reuniões periódicas entre equipe pedagógica e direção.
- Atualização periódica do Projeto Político Pedagógico.
- Verificação das avaliações realizadas pelos professores.
- Atendimento a pais, alunos e professores quando se fizer necessário.

Este Plano de Ação será desenvolvido durante o período letivo de 05 de Fevereiro a 22 de Dezembro de 2022, com a participação ativa da direção, corpo docente e comunidade escolar, zelando pelo bem estar do aluno e



qualidade na aprendizagem. Utilizando o Projeto Político Pedagógico como norteador e amparando-se na Lei 9394/96 e ECA e assim desenvolver condições para que os alunos sejam sujeitos e atores do seu futuro contribuindo para a construção da história da sociedade de forma consciente e crítica.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

De acordo com o nosso Regimento Escolar:

- conhecer e coligir a legislação do ensino vigente, tais como, Pareceres, Portaria, Resoluções, bem como as relativas ao Estabelecimento de Ensino;
- Manter atualizados os registros escolares bem como pastas individuais de alunos, professores e funcionários;
- adotar as providências necessárias ao bom atendimento do público na esfera de sua competência atendendo aos pedidos e informações pertinentes;
- informar ao final de cada bimestre e do ano letivo, aos alunos, pais ou responsáveis os resultados do rendimento escolar; participar do processo de matrícula ou rematrícula tomando as providências necessárias para sua efetivação e registro bem como análise dos documentos necessários; lavrar Atas e elaborar relatórios, na esfera de sua competência bem como o sistema SERE e RCO e demais documentos que se refiram às notas e médias dos alunos;
- atender a tudo que se refira à identidade do aluno, à regularidade de seus estudos, à autenticidade de sua vida escolar;
- preparar, assinar e expedir Histórico Escolar, Transferências, Certificados e demais documentos escolares, juntamente com o Diretor Escolar, respeitando o prazo de até 30 dias para a entrega dos documentos;



- fiscalizar atentamente e escriturar ou fazer escriturar as Atas da Secretaria Escolar e os demais documentos relativos aos alunos do Estabelecimento de Ensino, resguardando seu sigilo e cuidando de sua autenticidade;
- manter organizados e atualizados os prontuários dos alunos e dos demais documentos de Secretaria, que exijam constante atualização;
- lavrar e subscrever, juntamente com o Diretor Escolar, Atas de Resultados Finais e termos referentes à recuperação, adaptação, avaliação e equivalência de estudos, quando necessário;
- elaborar o planejamento das atividades da Secretaria Escolar, atribuindo tarefas aos Auxiliares de Secretaria, orientando e controlando as atividades de registro e escrituração, bem como assegurando o cumprimento de normas e prazos previamente estabelecidos pelo Diretor Escolar;
- despachar toda a correspondência e documentos a serem expedidos, quando necessário, com a assinatura do Diretor Escolar; redigir e subscrever, por ordem do Diretor Escolar, Editais de Chamada para inscrições e/ou matrículas e /ou rematrículas;
- redigir Atas de Reuniões dos Serviços e Órgãos existentes no Estabelecimento de Ensino;
- organizar seu horário de trabalho, de forma a que possa dar assistência a todos os turnos de funcionamento do Estabelecimento de Ensino, buscando promover a integração do trabalho desenvolvido na Secretaria Escolar;
- elaborar as folhas de efetividade do pessoal docente, técnico, administrativo e de apoio, encaminhando-as ao Diretor Escolar do Estabelecimento de Ensino, no prazo estipulado;
- zelar pela conservação dos bens existentes na Secretaria Escolar;
- impedir o manuseio por pessoas estranhas ao serviço, bem como a retirada do âmbito do Estabelecimento de Ensino, de Pastas



Individuais, Livros de Registros e Diários de Classe, salvo quando oficialmente requeridos por órgãos autorizados.

CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO

Atividades de rotina.

Matrícula e Rematrícula.

Arquivo de documentos do Ano Anterior.

Digitar Históricos.

Atas de Resultados Finais.

Fazer Relatório de Abertura.

Preparar os documentos do registro Ponto

FEVEREIRO

Atividades de Rotina.

Matrícula e Rematrícula.

Conferir Fichas Individual Anual – Assinatura do Diretor e Secretaria.

Arquivar Fichas Individuais nas Pastas dos Alunos.

MARÇO

Atividades de Rotina.

Preparar os documentos do registro Ponto

Matrícula e Rematrícula.

Censo Escolar.

Cobrar Documentos que Faltam nas Pastas dos Alunos.

Arquivo Passivo – Registrar todos os alunos que saíram da escola, e colocar em ordem

alfabética, etiquetar as pastas e arquivar em caixa.



ABRIL

Atividades de Rotina.

Preparar os documentos do registro Ponto

MAIO

Entrega de boletim

Atividades de rotina.

Preparar os documentos do registro Ponto

JUNHO

Atividades de rotina.

Preparar os documentos do registro Ponto

JULHO

Atividades de rotina.

Preparar os documentos do registro Ponto

AGOSTO

Atividades de Rotina.

Preparar os documentos do registro Ponto

SETEMBRO

Entrega de boletim

Atividades de Rotina.

Preparar os documentos do registro Ponto

OUTUBRO

Preparar os documentos do registro Ponto

Atividades de Rotina.

NOVEMBRO



Preparar Comunicados para início das Matrículas e Rematrículas para o próximo ano.

Realizar Matrículas e Rematrículas.

Atividades de Rotina.

Preparar Livro Ponto

DEZEMBRO

Preparar Certificados de Conclusão do 5º ano

Finalizar a Programação de Formatura.

Checar notas que estão faltando.

Preparar Livro Ponto

Efetivação de Matrículas e Rematrículas.

Recuperação.

Checar notas da Recuperação.

Preparar Boletins.

Imprimir Fichas Individuais.

Matrículas e Rematrículas.

Enviar Boletins para os Responsáveis.

Preparar o Relatório de Encerramento.

CONCLUSÃO

Este planejamento foi elaborado, incluindo as atividades de uma secretaria, primando pelo bom desenvolvimento do trabalho junto à clientela escolar, colegas e autoridade que a ela recorrer, oferecendo o maior conforto possível

e um atendimento eficaz durante o ano letivo de 2022.



PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

Para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico de modo geral, é necessário que haja comprometimento com o trabalho e distribuição de funções de acordo com as necessidades referentes também a conservação da

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
--	---------	-------	--------	--------	-------

estrutura física da escola. Por isso elaboramos um cronograma de tarefas a ser cumprido pela equipe de apoio, entre outras atividades realizadas no dia-a-dia conforme se faz necessário.

Plano de Ação da Equipe de Apoio



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

68

MANHÃ	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo
	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula
	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria
	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros Limpar os	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros



3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS

FALAR SOBRE AUTISMO É PRECISO: Este projeto visa levar conhecimento, valorizar e conscientizar alunos, funcionários, família e comunidade sobre a pessoa autista.

MEU CORPO É UM TESOURINHO: Projeto que tem o objetivo de prevenir o abuso sexual contra criança e adolescente.

PAZ NA ESCOLA: Colocar em prática a cultura de paz voltada para a educação em valores humanos no ambiente escolar.

CONTANDO HISTÓRIA: Incentivar a leitura através da contação de histórias para os alunos do Pré I ao 5º ano.

FAMÍLIA NA ESCOLA: Oportunizar aos familiares um momento na escola com seus filhos conhecendo o funcionamento do ambiente escolar.

DROGAS: Parceria com a Guarda Municipal de conscientização a respeito da importância de ficarem longe das drogas. E ainda, contamos com o apoio do PROERD desenvolvido na turma do 5º ano.

LER PARA CRESCER: Empréstimo de livros durante todo o ano letivo. Ao final do ano quantificar o que cada aluno leu e realizar uma premiação ao mais leitor.

CRIANÇA NÃO TRABALHA: Tem o objetivo de conscientizar família, alunos e comunidade que lugar de criança é na escola e conforme as o ECA, menores de 14 anos não podem trabalhar.

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL



A escola busca fazer com que o ingresso da criança vinda de um Centro de Educação Infantil ou mesmo as que estão iniciando agora a vida escolar, seja um processo tranquilo, que passe segurança e confiança tanto para as crianças quanto para as famílias, pois entendemos que este é um período de grandes mudanças, e que cada criança apresente reações diferentes em cada contexto onde está inserida.

Existe um tempo de adaptação para que os alunos possam naturalmente deixar de lado hábitos e rotinas que já havia estabelecido e passar a vivenciar os novos acordos e as novas experiências. Nesse processo a afetividade torna-se fundamental para que o aluno possa estabelecer elos de confiança e segurança com o professor e a escola. Sempre mostramos aos pais o quanto é importante que ele participe ativamente da vida escolar dos filhos, e o quanto isso contribuiu para o processo de aprendizagem e formação da criança.

3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Consideramos que ao passar do Centro de Educação Infantil para a Educação Infantil em uma escola de Ensino Fundamental, a criança não se torna mais madura devido a essa mudança, ao contrário, pode se passar por um período de frustração por estar entrando em um ambiente diferente ao qual estava acostumada. Como existem de fato mudanças em diversos aspectos, como rotinas diferentes, mobiliário, contato com crianças maiores, entre outros, entendemos que essas crianças precisam de um tempo maior para sua adaptação, para perceberem que o novo também pode ser bom e que é apenas diferente. Nesse período, algumas crianças têm maior dificuldade em se adaptar, choram, não aceitam ficar na escola, e nesses casos buscamos fazer um trabalho diferenciado com estes alunos e com os pais, para que também se sintam seguros em deixar seus filhos. Num primeiro momento os pais podem permanecer um período de tempo com os filhos na sala, depois saem da sala e ficam nas dependências da escola, até que em dado momento os alunos deixam de sentir-se tão dependentes da presença dos pais e passam a adaptar-se e interagir com o novo grupo. Esse processo não costuma durar mais de duas semanas aproximadamente.



3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS (PDDE)

Nossa escola possui o espaço físico composto por 6 salas de aula, 1 laboratório de informática, 1 sala de AEE, 1 cozinha, 1 sala de direção, 1 almoxarifado, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino, 1 sala de professores com banheiro, 1 secretaria. Conta com 1 quadro de funcionários composto por 1 diretora, 2 pedagogas, 3 agentes de apoio operacional e 21 professores. Os materiais utilizados no cotidiano escolar, tanto pedagógicos quanto administrativos são recebidos da Secretaria Municipal de Educação e também adquiridos com recursos do PDDE conforme as necessidades da escola. Todas as aquisições feitas através de recursos financeiros do PDDE são devidamente contabilizados e realizada prestação de contas à APMF e comunidade escolar.

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- PDDE BÁSICO
- Adesão ao Programa Mais Alfabetização (Porém este ano não as turmas de 1º e 2º para realizar a concretização do projeto)
- Escola Conectada

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Através dos investimentos realizados de acordo com as possibilidades que a escola dispõe, podemos observar avanços tanto na questão pedagógica, pois os programas de governo federal, entre eles o Mais Alfabetização, possibilitam que a escola adquira materiais de suporte pedagógico que auxiliam na elaboração das aulas e na maneira como o professor pode trabalhar os conteúdos em sala de aula, melhorando assim o processo de ensino/aprendizagem. Já na questão estrutural da escola, foi possível a aquisição de um toldo para o melhor atendimento das crianças



e funcionários que circulam diariamente no ambiente escolar. A gestão formalizou um pedido de reforma do prédio.

3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL.

A Escola dispõe de um espaço físico adequado ao número de alunos que atende, porém falta um espaço coberto para atender os alunos nas aulas de educação física, principalmente nos dias de chuva. As salas de aula são amplas e adequadas. Conforme previsto na legislação, a escola possui condições de acessibilidade, rampas na entrada da escola e nas salas de aula, e sanitários adaptados.

Possui laboratório de informática para uso dos professores e alunos, TV nas salas de aula, e outros recursos que podem ser utilizados para a qualidade do processo de ensino como: projetor, aparelhos de som e DVDs. Além desses equipamentos, a escola também possui uma boa quantidade de materiais pedagógicos diversos para uso dos professores em suas aulas.

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

Para melhorar a integração das famílias com a escola foi pensado em meios para fazer com que os pais sintam-se atraídos em participarem dos eventos e encontros realizados pela escola. A escola se organiza de forma com que as reuniões, na medida do possível, ocorra fora de horário comercial, e quando não seja possível, fornece uma declaração de comparecimento para os pais justificarem nos seus empregos. Costuma-se ofertar reuniões periódicas, a fim de compartilhar as informações que cabem aos pais, sobre o processo educativo, os projetos que serão trabalhados ao longo do semestre ou ano letivo, onde se valoriza a participação dos mesmos na vida escolar. A rotina da escola também é valorizada e mostrada para os pais. Os horários de acesso às salas de aula, bem como para conversar com os professores e coordenação pedagógica devem ficar bem delimitados, a fim de que



os pais não entrem no meio das atividades, o que pode atrapalhar o andamento das mesmas.

As linguagens utilizadas na instituição também é valorizadas. A escola e os projetos trabalhados valorizam momentos de brincadeira, atividades lúdicas, filmes, teatros, dentre outros, e os pais devem tomar ciência disso, pois caso contrário podem achar que a escola não está levando o ensino a sério, deixando os alunos ociosos, o que não é verdade.

Os Recursos e materiais pedagógicos são discutidos com os pais e conselhos, onde servem como instrumento de se propor diferentes aprendizagens.

Acreditamos que os pais sentem-se mais seguros quando são comunicados dos materiais e recursos que a escola possui ou adquiriu.

Todas as reuniões são planejadas com antecedência, dispostas no calendário anual da instituição, para que os pais se programem, organizem suas vidas e seus horários, podendo participar das mesmas com maior frequência. Para não haver o risco da falta de comunicação com os pais, buscamos uma sintonia dos mesmos com a instituição e com os professores. Os canais de comunicação entre escola e família são abertos, com cartazes dispostos no pátio, na porta da sala ou através das agendas de recados e quando necessário fazemos ligações por telefone.

Críticas e sugestões são sempre ouvidas e aceitas preferencialmente pela pedagoga orientadora. Os pais sentem-se seguros quando a direção ou coordenação da escola compartilha as ideias, mesmo que as mesmas não sejam acatadas. É uma forma democrática e respeitosa de se trabalhar.

Ações como estas melhoram os resultados e com isso as escolas conseguem envolver mais os pais no processo educativo, tornando-os com uma participação mais ativa e colaboradora para a instituição.

3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS

Projeto didático é um tipo de organização e planejamento do tempo e dos conteúdos que envolvem uma situação- problema. Seu objetivo é articular propósitos didáticos (o que os alunos devem aprender) e propósitos sociais (o trabalho tem um



produto final, como um livro ou uma exposição, que vai ser apreciado por alguém). Além de dar um sentido mais amplo às práticas escolares, o projeto evita a fragmentação dos conteúdos e torna o aluno corresponsável pela própria aprendizagem.

Os projetos trabalhados hoje na escola são propostos por empresas privadas com parceria com a SEMEDI, outros de autoria da própria Secretária de Educação.

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

- Realizar reuniões periódicas com o objetivo de estabelecer metas e mecanismos que potencializem o processo educacional.
- Definir de forma transparente e democrática a utilização dos recursos vindos do PDDE.
- Promover ações que intensifiquem o processo de ensino aprendizagem.
- Fiscalizar as ações pedagógicas e administrativas da instituição de ensino.
- Promover a interação entre escola e comunidade.
- Proposta de Trabalho da Escola para articulação com a família e a comunidade

A escola sempre tem como um de seus objetivos a participação da família e da comunidade, acreditando que esse vínculo é fundamental para o trabalho pedagógico. Para que isso seja algo possível, são desenvolvidas atividades que façam com que essa integração se realize, como a participação nas festividades realizadas pela escola em datas comemorativas, participação em reuniões pais, conselho escolar, APMF, entre outros, palestras direcionadas para as famílias, momentos de atividades entre pais, filhos e professores e outras atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo.



CRONOGRAMA

AÇÕES	2022
Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem.	FEVEREIRO ABRIL JULHO SETEMBRO DEZEMBRO
Reunião com representantes: Escolar e comunidade.	FEVEREIRO JULHO DEZEMBRO
Promover estudo, elaboração e aprovação do Reg. Interno do Colegiado Escolar que possa atender às necessidades da comunidade e dos educadores locais.	FEVEREIRO JULHO
Criar calendário de reuniões juntos aos membros do Colegiado Escolar.	FEVEREIRO JULHO
Deliberar e distribuir atividades de cada segmento para melhor atuação dos mesmos.	FEVEREIRO JULHO

ARTICULAÇÃO COM A ESCOLA E COMUNIDADE

A integração entre escola e comunidade é realizada em momentos de festividades, onde a escola promove eventos abertos a todos, em momentos de reunião pedagógicas para tratar de assuntos referentes ao dia-a-dia escolar dos alunos e outros motivos quando se faz necessário, em momentos de prestação de contas realizados pela diretora da escola, e em momentos específicos de encontro entre família e escola, que traz aos pais um momento de reflexão sobre a importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos.



3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

Acreditamos como fundamental a qualidade das práticas pedagógicas para o alcance da qualidade de ensino, diante disso priorizamos também a formação continuada para professores e funcionários tendo como objetivo principal a potencialização de todo processo educacional. As formações serão realizadas nos momentos de hora atividade dos professores, em pequenos grupos pela equipe pedagógica e direção. A formação continuada contará como carga horária em banco de horas a serem utilizadas no processo de elevação de nível conforme orientação da SEMEDI.

Calendário da formação continuada

Mês	Semana
Maio	3ª semana
Julho	2ª semana
Setembro	4ª semana
Novembro	3ª semana

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação continuada é o engajamento dos profissionais da educação em processos de aprimoramento, que lhes permite estar continuamente bem informados e atualizados sobre as novas tendências educacionais. Quando se refere à formação continuada, são enfatizados os seguintes aspectos do profissional: a formação, a profissão, a avaliação e as competências que cabem ao profissional.

O educador que está sempre em busca de uma formação contínua, bem como a evolução de suas competências tende a ampliar o seu campo de trabalho. Segundo o estudioso Philippe Perrenoud, a formação profissional contínua se



organiza em determinadas áreas prioritárias. Dentre elas estão as competências básicas que cabem ao educador tais como:

Organizar e animar situações de aprendizagem, Gerir a progressão das aprendizagens, Conceber e gerir situações-problema ajustadas aos níveis e possibilidades dos alunos, Conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação , Gerir a heterogeneidade dentro de uma classe, Implicar os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, Suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com os conhecimentos, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de auto-avaliação na criança, Trabalhar em equipe, Elaborar um projeto de equipe, participar da gestão da escola, Elaborar, negociar um projeto da escola, Informar e implicar os pais , Animar reuniões de informação e de debate, Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão, Gerir sua própria formação contínua, entre outros. Verificando as necessidades observadas no contexto escolar, serão selecionados alguns temas com o objetivo de contribuir para as práticas pedagógicas e formação pessoal de todos os envolvidos no processo educacional, entre eles:

- Reflexão sobre gestão democrática
- A importância da formação continuada
- Planejamento escolar e a Nova BNCC
- Um olhar diferente sobre inclusão

Outros temas também serão utilizados na formação continuada de acordo com os interesses e necessidades dos profissionais.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Os funcionários desta instituição participam das formações ofertadas pela Secretaria de Educação conforme o cronograma. Na escola, as pedagogas Coordenadora e Orientadora costuma fazer estudos com os professores na hora-atividade. Com demais funcionários quando se faz necessário, a equipe organiza um planejamento de dias e horários.



4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

80

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTOR				
Nelma Machado	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar	
PEDAGOGAS				
Jéssika Fary Silva	Ensino Médio	Pedagogia	Psicopedagogia	
Tatiane Oliveira Barbosa	Ensino Médio	Pedagogia	Psicopedagogia Ed. Especial	

FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
PROFESSOR					
ANGELA MICKUS	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA		
ADRIANA PAULA CHAVES MIQUILINI	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA	PATRIMONIO CULTURAL	
BEUGE CRISTIANE BIONDO LUCAS	X	ENSINO MÉDIO	ED. FÍSICA	CIÊNCIA DO MOVIMENTO HUMANO	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

81

ELISABETE LOPES	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA	ED. ESPECIAL	
GIZELLE FERNANDES DA CONCEIÇÃO	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	
JAQUELINE TEREZINHA SOUZA	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA		
LAUDICÉIA FÉLIX S. GOMES	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA LETRAS	COMUNICAÇÃO	
MARIANY MATOZZO MACHADO	X	MAGISTÉRIO			
NAZIDE BENKENDORF MAYER	X	MAGISTÉRIO	LETRAS		
LURDES BERNADETE JIANNI DA SILVA	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA		
MEIRE RIBEIRO	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA		
VANESSA JOHNSON	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA		
OLGA CRISTINA COSMO BONALDI	X	MAGISTÉRIO	HISTÓRIA		
DAIANE AVILA CRISTAKIS	X	MAGISTÉRIO	LETRAS PORT.	ED. ESPECIAL/PSICOPEDAGOGIA/ED. INFANTIL	
DEIZE LUCI GODARTH ALVES	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA	ED. ESPECIAL	
LARISSA MATOZZO SOARES GRANI	X	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA	PSICOPEDAGOGIA	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

82

CAROLINA ROCHELLI POLICARPO VENTURA			PEDAGOGIA	PSICOPEDAGOGIA	
MIRA CAROLINA DOS SANTOS ZELA			PEDAGOGIA	PSICOPEDAGOGIA	
MARCIA TILLS CORDEIRO			PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	
GEORGIA SANTOS NASCIMENTO CARVALHO					

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
ADRIANA PAULA CHAVES MIQUILINI	07:30	11:30		
ANGELA MICKUS	07:30	11:30	13:30	17:30
ALIETE GONÇALVES	07:30	11:30		
BEUGE CRISTIANE BIONDO LUCAS	07:30	11:30		
DAIANE ÁVILA CRISTAKIS	07:30	11:30		
ELISABETE LOPES	07:30	11:30		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

83

GIZELLE FERNANDES DA CONCEIÇÃO			13:30	17:30
JAQUELINE TEREZINHA DE SOUZA	07:30	11:30	13:30	17:30
LAUDICÉIA FELIX DA SILVA GOMES			13:30	17:30
LURDES BERNADETE JIANNI DA SILVA	07:30	11:30		
MARIANY MATOZO MACHADO	07:30	11:30		
MEIRE NUNES RIBEIRO	07:30	11:30		
NAZIDE BENKENDORF MAYER			13:30	17:30
OLGA CHRISTINA COSMO BONALDI			13:30	17:30
VANESSA JOHNSON PEREIRA	07:30	11:30		
CAROLINA ROCHELLI POLICARPO VENTURA	07:30	11:30		
LARISSA MATOZZO SOARES GRANI			13:30	17:30
DEISE LUCI GODARTH ALVES			13:30	17:30
MIRA CAROLINA DOS SANTOS ZELA	07:30	11:30	13:30	17:30
MARCIA TILLS CORDEIRO			13:30	17:30
GEORGIA SANTOS NASCIMENTO CARVALHO			13:30	17:30



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

84

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

HORA ATIVIDADE 4H	SEGUNDA	TERÇA CAROLINE (PRÉ IB) VANESSA (PRÉ IA)	QUARTA LURDES (PRÉ IIA)	QUINTA MIRA (4ºA) ANGELA (4ºA) INAJARA (ARTES)	SEXTA ADRIANA (5ºA) BEUGE (ED.FÍSICA) ELISABETE (PROJETOS) MEIRE (APOIO)
ENSALAMENTO	ELISABETE AUXILIA PRÉ IA (ATÉ AS 10:30H)	ANGELA E ELISABETE CORREGENTES PRÉ IA INAJARA CORREGENTE PRÉ IB	ELISABETE CORREGENTE PRÉ IIA INAJARA AUXILIA PRÉ IA	ELISABETE COOREGENTE DO 4º A	ANGELA COOREGENTE DO 5º A INAJARA AUXILIA PRÉ IA
HORÁRIOS					
07:30H ÀS 08:30H	ED. FÍSICA PRÉ IA ARTES 4º A	ED. FÍSICA PRÉ IIA	ED. FÍSICA PRÉ IA	ED. FÍSICA PRÉ IIA	
08:30H ÀS 09:30H					
09:30H ÀS 10:30H	ED. FÍSICA PRÉ IB		ED. FÍSICA PRÉ IB		
10:30H ÀS 11:30H	ED. FÍSICA 4º A ARTES 5º A	ED. FÍSICA 5º A	ED. FÍSICA 4º A	ED. FÍSICA 5º A	

INTERVALOS

08:30H AS 08:50H – PRÉ IA

08:50H AS 09:10H – PRÉ IB

09:10H AS 09:30H – PRÉ IIA

09:30H AS

09:50 – 4º A

09:50H AS 10:10 – 5º A



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

85

HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO

HORA ATIVIDADE 4H	SEGUNDA GIZELLE (PRÉ IC) MARCIA (APOIO PRÉ IC) LAUDI (PRÉ II C)	TERÇA ALESSANDRA (PRÉ ID) GEORGIA (APOIO PRÉ ID) DEIZE (PRÉ IID)	QUARTA NAZIDE (COORREGENTE PRÉS I)	QUINTA INAJARA (ARTES)	SEXTA OLGA 3º A ANGELA COOREGENTE PRÉS II ELISABETE (APOIO PRÉ IID) MIRA
ENSALAMENTO	NAZIDE COOREGENTE DO PRÉ IC ANGELA COOREGENTE DO PRÉ II C	NAZIDE COOREGENTE DO PRÉ ID ELISABETE COOREGENTE PRÉ IID	ANGELA REFORÇO 3º A INAJARA AUXILIA RECREIOS		NAZIDE COOREGENTE 3º
HORÁRIOS					
13:30H AS 14:30H	ARTES PRÉ IID	ARTES PRE II C	ED.FÍSICA PRÉ ID	ED.FÍSICA PRÉ IID	
14:30H AS 15:30H			ED.FÍSICA PRÉ IC		
15:30H AS 16:30H	ARTES PRÉ ID	ARTES PRÉ IC		ED.FÍSICA PRÉ IIC	
16:30H AS 17:30H	ARTES 3º A		ED. FÍSICA 3º A	ED. FÍSICA 3º A	

INTERVALOS

14:10H AS 14:30H – PRÉ IC
14:30H AS 14:50H – PRÉ ID
14:50H AS 15:10H – PRÉ IID
15:10H AS 15:30H – PRÉ IIC
15:30H AS 15:50H – 3º A



4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES

MANHÃ	TARDE/integral
Pré I A	Pré I C
PRÉ I B	PRÉ I D
PRÉ II A	PRÉ II A
PRÉ II B	PRÉ II C
4º ANO	PRÉ II D
5º ANO	3º ANO
AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO



4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular é um documento norteador da escola. É o ponto de partida de sua organização pedagógica. É a partir da matriz que se define que componentes curriculares serão ensinados na escola. A matriz curricular está ligado ao norteamento das informações e disciplinas que serão ministradas aos alunos ao longo do ano, assim como o estabelecimento de um limiar que determine o mínimo que deve ser abrangido em sala. Podemos perceber que a matriz é a configuração prática dos conteúdos escolares das exigências do currículo, que são mais amplas.

A matriz curricular, como síntese de conteúdos do currículo, é muito importante no dia a dia escolar, uma vez que pode ser utilizada para otimizar e enriquecer o trabalho do professor, porém, observamos algumas dificuldades na sua utilização. Uma escola, ou um professor, com pouco entendimento, poderia utilizar-se do plano básico do currículo para lecionar de forma a cumprir apenas com o mínimo exigido, deixando, assim, de estimular os alunos a desenvolver melhor suas potencialidades. Da mesma maneira, se o currículo for desatualizado e superficial, não contemplará a realidade que a escola vive, e com isso, deixará de ser eficiente. Não é estranho, portanto, observarmos em muitas escolas o alto nível de desinteresse dos alunos com o assunto da aula e até mesmo com a figura do professor. Um currículo desatualizado dissolve os laços que há tanto custo estes profissionais tentam estabelecer com os educandos, e faz com que todos enxerguem a escola como algo obsoleto e sem propósito.

Por isso, é possível perceber a importância do currículo em uma educação de qualidade! Um currículo bem elaborado é capaz de integrar o aluno ao conteúdo, mostrar para ele o poder libertador da educação em seu dia a dia, e, mais do que isso, instigá-lo a conectar o conhecimento da escola com o seu desenvolvimento pessoal. Tais práticas podem ser usadas como poderosas ferramentas de transformação social.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : MIRIAM SOARES CUNHA, E M PROF-EI EF
Período Letivo : 2022-1
Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)
Turno : Manhã
Código Matriz : 1950918

Matriz CurricularOrganização da matriz

Organização:

Organização : INFANTIL 4

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade



ENSINO FUNDAMENTAL

Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA
 Estabelecimento : MIRIAM SOARES CUNHA, E M PROF-EI EF
 Período Letivo : 2022-1
 Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
 Turno : Manhã
 Código Matriz : 1916608

Matriz Curricular

Organização da matriz

Organização:

Organização : 2º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
8	ARTE (704)	BNC	0			S
3	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
6	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
7	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
5	HISTORIA (501)	BNC	0			S
1	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
2	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade



4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES.

TURMA	IDADE	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
PRÉ I A	4 ANOS	MATUTINO	21	02
PRÉ I B	4 ANOS	MATUTINO	16	02
PRÉ II A	5 ANOS	MATUTINO	09	01
PRÉ I C	4 ANOS	VESPERTINO	21	02
PRÉ I D	4 ANOS	VESPERTINO	23	02
PRÉ II C		VESPERTINO	16	02
PRÉ II D		VESPERTINO	16	02



4.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

MANHÃ	TARDE
PRÉ I A	PRÉ I C
PRÉ I B	PRÉ I D
PRÉ II A	PRÉ II C
4º A	PRÉ II D
5º A	3º ANO A

4.7 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

A escola não dispõe de quadra esportiva e o pátio é utilizado para as atividades de educação física. O parque é utilizado pelos alunos seguindo um horário por turma. O laboratório de informática foi desativado devido o distanciamento necessário para evitar contágio pelo coronavírus e necessita de manutenção nos computadores e internet.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

92

HORÁRIO DO PARQUE

MANHÃ

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
10:00 a 11:30	PRÉ II A		PRÉ I A	PRÉ I B	

TARDE

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
16:00 a 17:30	PRÉ II D	3º ANO	PRÉ II C	PRÉ I D	PRÉ I C



4.8 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO



Neste ano letivo, estamos realizando o recreio direcionado, para que as alunos realizem algum tipo de atividade lúdica, diminuindo dessa forma os incidentes que geralmente ocorrem quando as crianças ficam sem uma atividade direcionada durante o recreio. Neste momento são realizadas atividades recreativas em grupos menores mantendo os cuidados indispensáveis quanto ao contágio pelo coronavírus. O Cantinho da leitura está sendo organizado em todas as salas de aulas.

No laboratório de informática, os alunos terão um momento para atividades pedagógicas direcionadas, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis como computadores e mesas digitais.

5 . AVALIAÇÃO

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA



A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno.

Em nossa escola, as avaliações são realizadas durante todo o trimestre, sendo a nota final a soma de no mínimo duas avaliações e demais atividades pedagógicas avaliativas diferenciadas que a serem somadas ao término do trimestre.

Quando há necessidade é realizada avaliação diferenciada para aqueles alunos que apresentarem maiores dificuldades em relação aos demais alunos da turma.

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político- Pedagógico da escola.

Não é permitido submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

A avaliação deverá utilizar procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, evitando-se a comparação dos alunos entre si.

Todos os resultados de avaliações e atividades deverão ser anotados no livro de chamada e em fichas próprias dos professores de acordo com cada disciplina.

A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. Dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem.



Em nossa escola a recuperação será realizada ao término de cada trimestre, e será elaborada de acordo com os conteúdos trabalhados durante o bimestre a que se refere. A recuperação não será aplicada apenas aos alunos que não alcançaram a média, mas sim a todos os alunos da turma, que podem através desta elevar a nota trimestral. Será considerada sempre a maior nota alcançada. Todas as avaliações de recuperação de estudos deverão estar registradas no Registro de Classe Online (RCO).

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

A reclassificação é um processo pedagógico que se concretiza através da avaliação do aluno matriculado e com frequência na série/ano sob a responsabilidade da instituição de ensino que, considerando as normas curriculares, encaminha o aluno à etapa de estudos/carga horária da(s) disciplina(s) compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrados, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

O processo de reclassificação poderá ser aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer série/anodo nível da Educação Básica, quando devidamente demonstrado pelo aluno.

Cabe à Equipe Pedagógica da Instituição de ensino coordenar os procedimentos do processo de reclassificação, a saber:

- a) reunião com os professores do aluno para elaboração de planejamento e procedimentos avaliativos que possibilitem uma análise do desempenho acadêmico do aluno, lavrados em Ata;
- b) reunião com os pais ou responsável e o aluno, para ciência e consentimento do processo de reclassificação, lavrada em Ata;
- c) reunião com os professores da série/ano para a qual o aluno foi reclassificado para elaboração de um plano de intervenções pedagógicas, lavrada em Ata;
- d) o parecer conclusivo deverá ser consensuado entre equipe pedagógica,



- professores, família e o próprio aluno, lavrado em Ata;
- e) encaminhamento do aluno à série/ano compatível com o resultado, após realização dos procedimentos avaliativos, lavrado em Ata;
- f) envio a SEMEDI o Relatório do processo para ciência e acompanhamento escolar do aluno beneficiado por processo de reclassificação, nos casos que julgar necessários.
- g). As Atas e procedimentos avaliativos deverão ser arquivados na Pasta Individual do aluno.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A escola desenvolve duas avaliações institucionais onde a comunidade escolar poderá contribuir com opiniões e sugestões que possibilitarão a melhoria do trabalho escolar de modo geral. Pois através dos resultados coletados, será possível traçar metas que nortearão toda ação pedagógica e administrativa.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PESO
AVALIAÇÃO 1	5,0
AVALIAÇÃO 2	5,0
Recuperação	10,0

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

A avaliação de desempenho dos profissionais, é realizada através de documentação própria da Secretaria Municipal de Educação, realizada por equipe formada de forma democrática, composta por funcionários representantes de todos setores da escola, sendo eles, administrativo, operacional, direção, equipe pedagógica e docentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I





5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS

Meta 01- AVANÇAR QUANTO A MELHORIA DE ENSINO TENDO O DIÁLOGO COMO BASE DE ENTENDIMENTO NA TOMADA DE DECISÕES.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA 1- REUNIÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão e estudo sobre o trabalho coletivo da escola. - Estudos das propostas pedagógicas e do regimento escolar. - Avaliação do plano de ação e redefinição das ações tendo como critério as necessidades dos alunos. - Formação com apoio de textos, livros, filmes, 	<ul style="list-style-type: none"> - Semestral. - Anual - trimestral. - Bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionários, professores, pedagogas e direção. - Funcionários, professores, pedagogas e direção. - Funcionários, professores, pedagogas e direção. - Professores, pedagogas e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

	<p>dinâmicas, dados estatísticos em consonância com as diretrizes Municipais da Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugerir momentos de estudos na hora atividade do professor. - Trabalhar em conjunto com o professor, acompanhando a didática, métodos de ensino e recurso utilizados. - Reuniões com a comunidade escolar. 	<p>-Semanal</p> <p>- Semanal</p>	<p>direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professores, pedagogas e direção. - Professores, pedagogas e direção. - Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção.
<p>2- CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo e discussões sobre a avaliação da Aprendizagem e da organização da 	<p>- trimestral</p> <p>- Mensal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

100

	<p>escola.</p> <ul style="list-style-type: none">- Traçar perfil das turmas, cada aluno para ver como está.- Definição dos casos a serem encaminhados para avaliações psicopedagógicas bem como outras que se fizerem necessários.- Levantamento dos alunos repetentes e aprovados por conselho de classe para a definição dos encaminhamentos.-Realizar momentos em que os docentes	<ul style="list-style-type: none">- Durante o ano letivo- Mensalmente- Mensalmente	<ul style="list-style-type: none">- Professores, pedagogas e direção.- Professores, pedagogas e direção.- Professores e pedagogas.- Professores, pedagogas e direção.
--	---	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

	possam se reunir, planejar, trocar experiências, interagir		
3-HORA-ATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de cursos e/ou reuniões oferecidos pela mantenedora. - Organização dos planos de ensino e de material de apoio necessários à prática pedagógica, reavaliando-os com vistas ao atendimento das diretrizes municipais. - Atendimento aos pais ou responsáveis por alunos que apresentem 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo - trimestral - Mensal/Bimestral/Semestral e anual. - Bimestral - Bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores - Professoras e pedagogas. - Professoras e pedagogas. - Professoras e pedagogas. - Professoras e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

	<p>dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo de estudos para a revisão da proposta pedagógica. - Pré-conselho na hora atividade com as professoras. 		pedagogas.
4-ATIVIDADES EXTRA- CLASSE	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas a locais históricos e pontos do Município, tendo em vista conteúdos das séries. - Frequência ao teatro e cinema. - Atividades relativas às datas 	<ul style="list-style-type: none"> - Semestral. - Semestral. - Bimestral - Semanal 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, professores, pedagogas e direção. - Alunos, professores, pedagogas e direção. - Pais, alunos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

	<p>comemorativas com fundamentos históricos.</p> <p>-Uso orientado (planejamento laboratório de informática).</p> <p>Estimular os professores na utilização das novas tecnologias como ferramenta de ensino;</p> <p>- Mostras de trabalhos e apresentações dos alunos.</p> <p>- Palestras sobre temas como drogas, sexualidade, consciência negra e outros através de convênios e parcerias com</p>	<p>- Bimestral</p> <p>- Bimestral</p> <p>- Mensal/Bimestral/Semestral</p>	<p>funcionários, professores, pedagogas e direção.</p> <p>- Professores e pedagoga.</p> <p>- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagoga e direção.</p> <p>- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção.</p> <p>- Pais, alunos,</p>
--	---	---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

	empresas, etc. - Abordagem de temas sobre o Bullying, Violência, Drogas, Reciclagem e Meio Ambiente entre outros temas; Palestras com a equipe pedagógica e profissional da área.		funcionários, professores, pedagoga e direção.
5- ACOMPANHAMENTOS DOS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	- Reuniões bimestrais com os pais para apresentação dos resultados do aproveitamento escolar e orientação sobre como auxiliar os filhos em casa. - Atendimento individual aos pais e alunos para encaminhamentos	- Bimestral - Durante o ano. - Mensalmente	- Pais, professores, pedagoga e direção. - Pais, alunos, professores, pedagogas - Alunos, professores e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

105

	<p>necessários.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reorganização das turmas com os alunos que tem dificuldades de aprendizagem para apoio pedagógico específico. 		<p>pedagogas</p> <ul style="list-style-type: none"> .
<p>6- PROCESSO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prioritariamente no 1º trimestre, as atividades com os alunos têm como principal objetivo levantar as necessidades dos mesmos, tanto no aspecto cognitivo quanto dos demais relativos à formação humana, tendo em vista a construção e desenvolvimento de um planejamento de ensino mais adequado aos 	<ul style="list-style-type: none"> - trimestral - trimestral 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, professores e pedagoga - Professores, pedagoga e direção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

106

	<p>alunos.</p> <p>- Tal diagnóstico tem como referência a proposta pedagógica da escola e das diretrizes para a educação municipal, não se trata de uma etapa, mas de um processo contínuo da redefinição do planejamento.</p>		
7- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	<p>- Utilização do laboratório como recurso didático para realizações das atividades com os alunos.</p>	-Semanal	- Alunos, professores e pedagogas
8- BIBLIOTECA	<p>- Ofertar o empréstimo de livros de forma diferenciada que motive os alunos na</p>	- Semanal	- Alunos e professores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

107

	<p>leitura.</p> <ul style="list-style-type: none">- Dinamizar o espaço da biblioteca, através da seleção e catalogação das obras bem como do atendimento aos alunos e professores.- Criação de uma vídeoteca.- Ampliação do acervo de obras literárias e pesquisas.- Aquisição de literatura pedagógica para professores.- Acompanhamento do trabalho de pesquisa dos alunos a partir das orientações metodológicas dos		
--	---	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

	<p>professores que a solicitarem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de literatura conforme a matriz curricular. -Incentivo a leitura com a organização do acervo disponível para facilitar o acesso dos alunos bem como de suas famílias, com o apoio das professoras regentes. - Projetos de matemática conforme matriz curricular. - Articulação com o planejamento. 		
<p>9-RECREIO ORIENTADO</p>	<p>- Segundo a LDB o recreio é</p>	<p>- Diário</p>	<p>- Professores e direção</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

109

	<p>pedagógico. São responsáveis pelo plantão a equipe pedagógica, estagiários e professores de hora atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Projeto desenvolvido e assessorado por todos na escola, visando diminuir os acidentes (machucados) e conflitos no horário de recreio.- Levantamento de interesses com os alunos para preparar atividades mediante aplicação de questionários e tabulação dos dados e planejamento.		<p>- Pedagogas</p>
--	--	--	--------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

110

<p>10- INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA E FUNCIONÁRIOS.</p>	<p>Reuniões com a participação dos profissionais e funcionários dos dois turnos da escola.</p>	<p>- Semestral</p>	<p>- Funcionários, professores, pedagogas e direção.</p>
<p>11- INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PROJETO DE VALORES E DISCIPLINA.</p>	<p>- Assembléia Escolar - Encontros de formação para pais desenvolvendo durante o ano temas como amizade, responsabilidade, solidariedade... Escolhidos pela equipe pedagógica e corpo docente para serem trabalhados. - Palestras aos pais e alunos, e também com auxílio dos representantes de turma.</p>	<p>- Semestral</p>	<p>- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

111

12- AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Pré- conselho. - Conselho. - Pós- conselho para acompanhamento dos resultados. 	- trimestral	- Professores, pedagogas e direção.
13- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Pais, alunos, servidores, professores e gestores. (como está o desempenho da escola, etc), o que tem na escola e o que precisa para melhorar. Aplicação de questionários uma vez no ano. 	- Anual	- Pais, alunos, Funcionários, Professores, Equipe Pedagógica.
14- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do plano de ação coletivamente. - Desenvolver projetos. 	- Semestral	- Pais, funcionários, professores, pedagogas e direção.



META 02- LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- CONSELHO ESCOLAR- LEGISLAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganização dos membros, participação dos processos de formação para conselheiros. - Reuniões para discutir encaminhamentos da escola. - Ler e estudar as leis, regimento. 	- Semestral	- Pais, funcionários, professores, pedagoga e direção.
2- REGIMENTO INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e discutir: - Realização de atividades de formação para os representantes de pais e alunos. (regras internas da escola não podem usar o celular e lanche diferente) conforme consta no Regimento Interno. 	- Semestral	- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagoga e direção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

113

	- Palestras e estudo de formação aos pais.		
3- ECA	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e discutir. - Realização de atividades de formação para os representantes, pais e alunos. - Palestras e estudo de formação dos representantes do CE e APMF. 	- Semestral	- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagoga e direção.
4-METAS (1,2,4,5,6,7 E 19)	<p>Temos que estudar para saber.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e discutir - Realização 	- Semestral/Bimestral	- Professores, pedagoga, direção e Conselho Escolar.
5-APMF. DELIBERAR JUNTAMENTE COM OS MEMBROS DA APMF E DO CONSELHO A APLICAÇÃO E	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer reuniões - Prestar contas 	- Bimestral	- Direção com os membros da APMF e Conselho Escolar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

114

PRESTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS			
------------------------------------	--	--	--

META 3- MANTER E AMPLIAR A INFRA ESTRUTURA DA ESCOLA

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- MANUTENÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar junto à mantenedora quando não possível com o PDDE a manutenção elétrica, hidráulica, renovação de pintura, reparos em geral. - Envolver a comunidade escolar através de campanhas no sentido de conservação do espaço físico da 	- Mensalmente	- Direção, APMF, Conselho Escolar e Comunidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

115

	<p>escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a limpeza e a conservação da escola. - Promover palestras sobre a separação do lixo para orientar o uso das lixeiras. 		
2- AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE	Reunião com o conselho escolar, APMF registrando em ATA os itens escolhidos.	- Sempre que houver recursos	- Direção, APMF e Conselho Escolar.

META 4- APRIMORAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE TODOS OS PROFISSIONAIS

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- HORA-ATIVIDADE	-Participar de cursos ou reuniões oferecidas pela mantenedora	- Sempre que houver	- Professores, pedagogas e direção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

116

2- REUNIÃO PEDAGÓGICA	- Organização dos planos de ensino e material de apoio e o PPP.	- Bimestral	- Professores e pedagogas.
-----------------------	---	-------------	----------------------------

META 5- DISCUSSÃO SOBRE O CURRÍCULO

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- LER, ESTUDAR E DISCUTIR AS DIRETRIZES MUNICIPAIS DE PARANAGUÁ.	- Apresentar para os professores as leis e diretrizes do Município para que tenham em mãos	- Semestral	- Professores e pedagogas.

META 6- APRIMORAR A POLÍTICA DE INCLUSÃO

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- CUMPRIMENTO DA LEI Nº 9394/96, ART 58 E AS DELIBERAÇÕES E RESOLUÇÕES PERTINENTES.	A LDB atualizada.	- Mensalmente	- Professores e pedagogas.
2- FORMAÇÃO CONTINUADA	- Solicitação ao departamento de	- Bimestral e quando oferecido pela	- Pedagogas e direção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

117

ESPECÍFICA E ACOMPANHAMENTO DOS PROFESSORES.	ensino especial e central de vagas. - Solicitar a central de vagas que informe se o aluno é de inclusão.	mantenedora.	
3- AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)	- Atendimento dos alunos e acompanhamento do trabalho da professora pelo departamento de ensino especial, equipe pedagógica e direção da escola.	- trimestral	- Professora e pedagoga.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

6. CALENDÁRIOS

6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022																				
SEMEM																				
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL																				
JANEIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29			FEVEREIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27			MARÇO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31			LEGENDA AMO TERMO DO TRIMESTRE FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO FÉRIAS RECESSO ESCOLAR CONSELHO DE CLASSE CONSELHO DE CLASSE FINAL PRE-CONSELHO											
DIAS LETIVOS 0 Férias 29 Recesso 0 Feriado 1			DIAS LETIVOS 15 Carga Horária 60 Recesso 1 Feriado 0 Férias 1			DIAS LETIVOS 21 Carga Horária 84 Recesso 1 Feriado 1			MÊS PERÍODOS JAN 01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL MAR 01 CARNAVAL ABR 15 PAIXÃO DE CRISTO 21 TIRADENTES MAI 01 DIA DO TRABALHO JUN 16 CORPUS CHRISTI JUL 29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ SET 07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL OUT 07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA NOV 02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DEZ 25 NATAL											
ABRIL D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30			MAIO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31			JUNHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30			DIAS LETIVOS 18 Carga Horária 72 Recesso 1 Feriado 2			DIAS LETIVOS 22 Carga Horária 88 Recesso 0 Feriado 1			DIAS LETIVOS 20 Carga Horária 80 Recesso 1 Feriado 1			DIAS LETIVOS 202 Aktividades Docentes 5 Carga Horária 808 Total de fúas 50 Total de recesso 24		
JULHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31			AGOSTO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31			SETEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30			DIAS LETIVOS 12 Carga Horária 48 Recesso 9 Feriado 1			DIAS LETIVOS 23 Carga Horária 92 Recesso 0 Feriado 0			DIAS LETIVOS 21 Carga Horária 84 Recesso 0 Feriado 1			Tenile Cibele do Rocio Xavier Secretária de Educação Tereza Fátima Paula de Silva Inacio Pereira Superintendente de Planejamento Educacional Ronaldo Cardoso Albato Diretor do Departamento do Ensino		
OUTUBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31			NOVEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30			DEZEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31			DIAS LETIVOS 19 Carga Horária 72 Recesso 0 Feriado 3			DIAS LETIVOS 19 Carga Horária 76 Recesso 1 Feriado 2			DIAS LETIVOS 13 Carga Horária 52 Recesso 10 Feriado 1			Periodicidade 1º Trimestre - 07/02 a 13/05 - 84 Dias Letivos 2º Trimestre - 16/05 a 18/09 - 75 Dias Letivos 3º Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos		
Paranaguá, 01 de dezembro de 2021																				



CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
15/04	MANHÃ E TARDE	FESTIVIDADES DE PÁSCOA PARA OS ALUNOS	ALUNOS EQUIPE PEDAGÓGICA, DIREÇÃO, PROFESSORES, DEMAIS FUNCIONÁRIOS
06/05	MANHÃ E TARDE	COMEMORAÇÃO AO DIA DAS MÃES	MÃES EQUIPE PEDAGÓGICA, DIREÇÃO, PROFESSORES, DEMAIS FUNCIONÁRIOS
07/08	MANHÃ E TARDE	FESTA DA FAMÍLIA	COMUNIDADE EQUIPE PEDAGÓGICA, DIREÇÃO, PROFESSORES, DEMAIS FUNCIONÁRIOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

112

08/10	MANHÃ E TARDE	FESTA DAS CRIANÇAS	EQUIPE PEDAGÓGICA, DIREÇÃO, PROFESSORES, DEMAIS FUNCIONÁRIOS
11/12	MANHÃ E TARDE	FESTA DE NATAL	COMUNIDADE EQUIPE PEDAGÓGICA, DIREÇÃO, PROFESSORES, DEMAIS FUNCIONÁRIOS

6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
MAIO	MANHÃ E TARDE	PRESTAÇÃO DE CONTAS	COMUNIDADE ESCOLAR
AGOSTO	MANHÃ E TARDE	AVERIGUAR AS NECESSIDADES DA ESCOLA	COMUNIDADE ESCOLAR
DEZEMBRO	MANHÃ E TARDE	PRESTAÇÃO DE CONTAS	COMUNIDADE ESCOLAR



6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
MAIO	MANHÃ E TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR
AGOSTO	MANHÃ E TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR
DEZEMBRO	MANHÃ E TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR

6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

A Educação infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Essas mudanças originaram-se de novas exigências sociais e econômicas, conferindo à criança um papel de investimento futuro, esta passou a ser valorizada, portanto o seu atendimento teve que acompanhar os rumos da história. Sendo assim, a Educação Infantil de uma perspectiva assistencialista transforma-se em uma proposta pedagógica aliada ao cuidar, procurando atender a criança de forma integral, onde suas especificidades (psicológica, emocional, cognitiva, física, etc...) devem ser respeitadas. Nessa perspectiva este artigo propõe uma discussão sobre a evolução histórica da concepção de infância e sua repercussão no atendimento destinado às crianças em instituições de Educação Infantil.

Esta instituição de ensino, se dedica com um planejamento adequado que possibilite a formação da criança de forma integral e desenvolvendo suas habilidades de forma satisfatória. Devendo dar suma importância à aprendizagem,



autonomia, cuidados como higiene pessoal e saúde e valores, em parceria com empresas privadas e a SEMEDI procurando ofertar sempre o melhor para o desenvolvimento dos alunos como cidadãos.



***"A educação é um processo social, é desenvolvimento.
Não é a preparação para a vida, é a própria vida."***

John Dewey



REFERÊNCIAS

ARANHA, M.S.F. Visão geral do movimento de reabilitação nos Estados Unidos e propostas para um modelo no Brasil. Dissertação de Mestrado, 1980.

BRASIL. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Nacional, 1988.

_____. Lei 9394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília: 1996.

_____. Lei, nº 8.069, Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Imprensa Nacional, 1990.

CALLIGARIS, Contardo. A Adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

Cipriano, Luckesi. Uma Proposta metodológica, Cortez Editora, São Paulo, 2005, pg168

COOL, Cesar. Desenvolvimento Psicológico e Educação, 1195

FREIRE. Paulo. Pedagogia de Autonomia. Paz e Terra, 1996, pg96

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

LEDESMA, M. R. K. Gestão escolar: desafios dos tempos. 2008. 157f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MANJÓN, D.G; Gil, J.R. e Garrido, A.(1997). Adaptações Curriculares. In: Bautista Jimenez (Org.). Necessidades Educativas Especiais. Lisboa: Dinalivro

PARO, V.H. O princípio da gestão escolar democrática no contexto da LDB. In: OLIVEIRA, R. P. de O.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007, p.73- 81 (Coleção Legislação e Política Educacional: textos introdutórios).

PERRENOUD, Perrenoud. Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 19



SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: Caminhos e descaminhos. Unesp, 1998

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)

SEMEDI, (Currículo da Educação Infantil de Paranaguá-Pr, 2018)

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.13-14.

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi.php>